ANNO 82
NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 10
NUMERO ANTERIOR 200 REIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL
Por um anno....... 30$000 | Por seis mezes....... 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—DOMINGO, 14 DE JANEIRO DE 1906
REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Dr. Benedicto Leite

RIO, 13

O embarque do dr. Benedicto Leite, senador pelo Maranhão, foi concorridissimo.

Ao seu bota-fora compareceram muitos amigos, altas patentes militares, congressistas e representantes do dr. Rodrigues Alves e da imprensa.

Fallecimento

RIO, 13

Finou-se o talentoso caricaturista Carlos Lenvir, que usava em seus trabalhos do pseudonymo de *Gil*.

A sua morte foi muito sentida.

Divisão ingleza

RIO, 13

Deverá chegar hoje a divisão ingleza composta de tres cruzadores.

Conferencia

RIO, 13

O dr. Lauro Muller, ministro da industria e viação, conferenciou com os engenheiros Francisco Bicalho, Sergio Saboya, Fausto Augusto e Lisbôa.

Nomeação

RIO, 13

Será nomeado 1.º escripturario da alfandega do Rio de Janeiro, o conferente da alfandega dahi, sr. José Ataliba Rocha Galvão.

Suspensão de trens

RIO, 13

Foram supprimidos os trens nocturnos da estrada de ferro central, na linha de Minas, em consequencia das quedas de barreiras que se tem dado naquella via ferrea, devido ao mau tempo.

Demissões

RIO, 13

Foram lavrados decretos demittindo o thesoureiro e quatro fieis do thesouro federal e mais um servente.

O motivo, como se sabe, foi o desapparecimento de um caixote, contendo 265 contos, vindos da delegacia fiscal da Parahyba.

O tempo

RIO, 13

Felizmente o tempo melhora, reapparecendo o sol.

Eleições do Districto Federal

RIO, 13

O grupo politico, sob a direcção do dr. Barata Ribeiro, apresenta nas proximas eleições, candidatos á representação nacional: Para senador, o dr. Augusto Vasconcellos e para deputados: 1.º districto drs. Mello Mattos, Bitthencourt Filho, actual intendente municipal, coroneis Heredia de Sá e Figueiredo Rocha; 2.º districto, Pedro Carvalho, actual intendente municipal, drs. Sá Freire, Bulhões Marcial e o conselheiro Francisco de Paula Mayrink.

O partido republicano federal apresenta, para senador dr. Thomaz Delphino dos Santos e para deputados; 1.º districto, drs. Correia Dutra e Oscar Godoy e 2.º, pharmaceutico Honorio Gurgel, drs. Raul Barroso e Enéas de Sá Freire.

Os partidarios do dr. Lauro Sodré suffragarão a seguinte chapa—senador dr. João Baptista de Sampaio Ferraz e deputados, pelo 1.º districto, dr. Barbosa Lima, e pelo 2.º dr. Bricio Filho.

São ainda candidatos avulsos os drs Irineu Machado, José Murtinho, Henrique Ladgen e Alcindo Guanabara, redactor-chefe d'*O Paiz*, e ainda outros.

Cambio

RIO, 13

O cambio fechou hoje a 16 27/32

EXTERIOR

Duello

LISBOA, 13

O ministro da fazenda mandou desafiar para um duello o sr. Barbosa Colen, redactor-chefe do jornal *Novidades*.

Motivou o desafio um violento artigo publicado naquella folha sobre a conversão dos titulos da companhia dos tabacos.

Inundações

LISBOA 13,

Em Lamego houve grandes inundações.

Chegaram a attingir varios bairros de Chaves.

General Oku

LONDRES, 13

Telegrammas de Tokio dão noticia da recepção triumphal que ali foi feita ao general Oku.

O Mikado offereceu-lhe um riquissimo presente, enaltecendo os seus serviços ao Japão.

Politica franceza

PARIZ, 13

Foi marcada para 17 do corrente a eleição presidencial

Avoluam-se as probabilidades em favor do sr. Falliéres, presidente do senado.

Apesar do seu prestigio, nao se crê que o sr. Paulo Doumer vença o pleito.

Casamento

MADRID, 13

Contrairam matrimonio a infanta Maria Theresa, irmã do rei Affonso XIII, e o principe Fernando da Baviera.

Tremores de terra

ROMA, 13

Em Reggio sentiram-se novos tremores de terra.

Fallecimento

ROMA, 13

Falleceu em Genova o dr. Sergio Teixeira de Macedo.

Guilherme da Allemanha

BERLIM, 13

O imperador Guilherme, da Allemanha, fará em março proximo uma viagem ao estrangeiro.

A situação da Russia

S. PETERSBURGO, 13

Os revolucionarios incendiaram em Tiflis todos os seminarios mantidos pelos armenios.

Foi suffocada a revolução na Osthenia.

Diplomacia norte-americana

WASHINGTON, 13

O ministerio do exterior relevou o consul dos Estados Unidos no Rio de Janeiro das injustas queixas formuladas contra elle pelo sr. Thompson, antigo embaixador do nosso paiz, naquella capital.

General Mitre

BUENOS-AIRES, 13

Continúa a ser melindrosissimo o estado de saúde do general Bartholomeu Mitre.

A cada momento espera-se o desenlace fatal.

Luiz Gomes

BUENOS-AIRES, 13

A imprensa publica o plano official do dr. Luiz Gomes, official reformado da marinha brazileira, relativo ás viagens rapidas entre Cadiz e os portos do Brazil, inclusive Pernambuco.

La Prensa não crê na probabilidade da realização desse plano, a despeito dos esforços extraordinarios postos em pratica pelo seu autor.

Os ladrões na Argentina

BUENOS-AIRES, 13

A policia capturou 416 ladrões.

No Uruguay

MONTEVIDÉO, 13

Os jornaes commentam o insuccesso da combinação planejada entre o sr. Battle y Ordonez, presidente da Republica, e os nacionalistas, que desejam o poder.

Armada chilena

SANTIAGO, 13

Foi desmentida a noticia de ter o governo adquirido novos couraçados.

Um filho de Bolognesi

LIMA, 13

Falleceu no hospital, completamente desamparado Cesar Bolognesi, filho do grande heróe da batalha de Arica.

Penoso contraste: emquanto o filho do illustre patriota morre no meio da maior miseria, o paiz levanta a seu pae um riquissimo monumento.

Politica boliviana

LA PAZ, 13

Os partidos em que se divide a politica procuraram chegar a um acordo relativamente á eleição do presidente da Republica.

Esse acordo não chegou, porém, a ser ratificado pelos proceres dos diversos partidos.

Por isso mantêm se de pé as candidaturas dos drs. Villazon, ex-ministro das relações exteriores, Claudio Pinilla e Fernando Guachalla, ex-ministros plenipotenciarios da Bolivia no Rio de Janeiro.

No Paraguay

ASSUMPÇÃO, 13

Foram presos os autores dos assassinatos commettidos durante o ultimo movimento revolucionario.

O calor

ASSUMPÇÃO, 13

A temperatura está excessivamente alta.

Muitas familias retiram-se desta capital, procurando o campo.

Hontem deu-se um caso fatal de insolação.

O ANNO BOM

A successão de datas com que vamos numerando cada nova viajata solar através do infinito, é sempre um motivo para que a infatigavel esperança humana se entregue á sua doce faina de fazer a engenharia idéal dos castellos no ar. E assim, a nossa diva de felicidade empresta a cada anno que aponta no horisonte dos tempos e qualificativo lisongeiro de *Bom*.

Acredita se facilmente no que se deseja, e é pois com uma confiança optimista que cada um se apressa em conferir ao anno novo a alcunha engrossativa. Reunem-se as familias, organizam-se festas, enviam-se saudações affectuosas em cartões bonitos, fazem-se grandes gastos de bombons, trucidam-se perús e leitões, dança-se, jogam-se prendas, e faz-se tudo emfim para começar alegremente a nova etapa da vida. E o novo anno vem, depõe o velho, toma-lhe as rédeas do coche e lá se vae pelo tempo fóra a distribuir indifferentemente pelas creaturas flores e espinhos, néctares e venenos.

Passadas as primeiras emoções da estréa, tudo volta á banalidade do habito, á monotonia quotidiana da luta pela vida, e já ninguem se lembra mais das esperanças que affagou no limiar do anno novo Cada um trata de promover a propria felicidade tanto quanto ella de nós depende, e só os religiosos e supersticiosos invocam as forças desconhecidas que se designam pelos nomes de Providencia, Fatalidade ou Acaso, conforme o criterio espiritual de cada um.

Quem pode dizer em absoluto si um anno foi bom ou máo? Impossivel, porque a questão é em si relativa. A felicidade é egoisticamente individualista (si esta expressão não lhes parece um tanto mal enjorcada), e assim o que é máo para a collectividade pode ser bom para certos e determinados individuos.

Os medicos ganham mais dinheiro quando ha mais enfermidades, e os advogados quando ha mais demandas. E ahi está a falta de saúde e a falta de concordia da collectividade fazendo a prosperidade determinar as classes sociaes.

Nós não chegámos ainda e talvez não cheguemos nunca ao ideal attruistico de vibrarmos solidariamente com a massa num isochronismo moral que torne nossas as dores e as venturas alheias. Quando muito, mantemos essa solidariedade com os nossos amigos e com os nossos parentes, desde que esses não sejam mais pobres do que nós e não se tornem incommodos á nossa bolsa e á nossa vaidade.

E si tal dissociação existe dentro de u'a nação, de uma provincia, de uma cidade e de uma rua, que será com relação ao universo?

Que importa que o anno tenha sido desastroso para a Russia si foi benefico para o nosso paiz?

E, mesmo dentro do imperio moscovita, para quantos subditos do Czar não terá sido 1905 um anno bom?

Em seu aspecto universal, o anno findo parece não ter sido positivamente máo para a humanidade, e mais amavelmente o qualificariamos si não fosse o horrivel cataclysmo que enlutou a formosa Italia. Para compensar essa fatalidade tivemos a terminação da guerra russo-japoneza, bellissimo feito cuja gloria cabe na maior parte ao glorioso imperio do Sol-Levante e em menor á grande republica norte-americana que com a sua generosa intervenção conquistou definitivamente os fóros de potencia mundial e deu á Europa uma grande licção de que ella muito estava carecendo.

A tremenda crise da politica interna da Russia, iniciada no anno findo e actualmente ainda em plena intensidade é um grande mal que traz evidentemente no bojo um grande bem. Do ponto de vista individual e sentimental, essa crise que já ultrapassa os horrores da Revolução franceza, é uma epopéa de soffrimentos, uma mole colossal de desgraças, um golphar caudaloso de sangue, diante do qual a emoção universal não cansa de vibrar dolorosamente. Mas para tantos seculos de injustiça, de oppressão e de erros, só essa reparação estrondosa e sanguinolenta da qual, já não ha duvidas, ha de sahir victorioso o principio da liberdade.

E' lamentavel que a nossa pretensa civilização não esteja ainda apta a levar a cabo suas conquistas sem uma tão grande ceifa de vidas e sem um tão formidavel recontro do sentimento popular com a teimosia tresloucada da tyrannia impenitente.

Mas nestes casos, é preciso acceitar todos esses horrores como um sacrificio indispensavel do qual ha de sair a nova Russia sonhada por Tolstoi e guiada na senda das reivindicações por Gorki e Gapone. Termine como terminar a monstruosa luta, está morta a autocracia, a Russia deu um passo do qual não é possivel recuar. Leve-se pois esta conquista ao activo de 1905.

Ainda podiamos computar neste a separação pacifica da Suecia e da Noruega, que sahiram incolumes dessa delicada operação de xiphopagia politica.

Quanto ao nosso paiz, tivemos de bom a amnistia dos revoltosos de 14 de Novembro e de máo o caso da *Panther*, até agora ainda immerso nas brumas das negociações diplomaticas. Mas esse desagradavel incidente teve dous effeitos salutares:—fazer conhecer a uma potencia européa que não se pode impunemente attentar contra a nossa soberania e mostrar que o elemento allemão fixado em certos pontos do nosso territorio não se deixa arrastar contra nós em aventuras dessa natureza, desmentindo mais uma vez a balela do perigo allemão.

No que toca a ordem interna, seria prematura qualquer apreciação, podendo-se em todo caso affirmar que o 905 não nos foi de todo ingrato.

Individualmente, cada um sabe de si. e só os Deuses é que sabem de todos. Os acasos da vida não conhecem o calendario; o bem e o mal nos são propinados pela deusa vendada, cuja monocycleta não respeita as posturas municipaes nem se compadece com as esperanças e as necessidodes das creaturas.

Assim só nos resta congratularmo-nos com os que foram felizes em 1905 e desejarmos em 1906 uma compensação de venturas aos que o não foram.

Boas sahidas e melhores entradas a todos os leitores do *Diario*!

Antonio Salles.

Na maciota...

(3.ª SERIE)

LXIX

« A linha do nosso criterio se não quebra em zigue-zagues e essa rectidão nos alarga o caminho, sem que nos torçam as curvas e os atalhos da incoherencia »
(*De Balthazar Vesgancio Pereira.*)

Não, Balthazar! Essa não passa
Livre da troça e da chalaça
De minhas rimas indiscretas:
Musa, responde-me, supportas
Que, de tal geito,
Com taes philaucias de atrevido,
Faça o pregão das cousas rectas
[illegible] pelo physico torcido,
Quem [illegible] mais perfeito
Realiza o typo [illegible]
Das cousas tortas?...

LULU' SENNA.

REPORTAGEM

Pedimos aos nossos assignantes em atrazo que mandem satisfazer a importancia de suas assignaturas afim de não haver interrupção na remessa do «Diario».

×

GOVERNO ESTADUAL

O dr. secretario geral do Estado por portaria de ante-hontem designou o 2.º official da secretaria do thesouro, Camillo Lellis da Silva, para exercer interinamente o cargo de escrivão da despeza do mesmo thesouro, durante o impedimento do respectivo funccionario.

Em data de hontem o dr. secretario nomeou João da Costa Bezerra para o cargo de guarda da agencia fiscal de Gravatá de Jaburú, visto Amaro Dias de Souza não ter acceito a respectiva nomeação.

×

Escrevem-nos de Garanhuns:

« No dia 5 do corrente, reuniram se o concelho municipal e seus immediatos em votos, para elegerem os 3 membros effectivos e seus supplentes para funccionar na commissão de alistamento eleitoral; foram eleitos membros effectivos os cidadãos: Francisco Salles Villa Nova Mello, José Paes da Silva Souto e Alcides de Siqueira Campos; supplentes: Quirino Gomes de Lessa Barbosa, Argemiro Tavares de Miranda e José Velloso da Silveira.

O presidente da commissão, procendendo ao sorteio dos dous membros pelo imposto predial foram sorteados: Joaquim Gualberto da Costa e Nicoláo Delitiere; pelo imposto rural: Manoel Severino dos Santos Pio e Manoel Rodrigues dos Santos. »

×

Na secção Central, em principio desta semana o trem S. 9 da Great Western, ao approximar-se da estação de Jaboatão, apanhou um pobre homem que se achava embriagado sobre a linha.

O infeliz, graças á pericia do machinista, sahiu apenas com alguns ligeiros ferimentos na cabeça, sendo depois conduzido e entregue ao delegado d'aquelle municipio, que tomou as devidas providencias.

Plenipotenciario belga

A bordo do vapor francez *Amazone*, passa amanhan para a Europa o exm. sr. dr. Maurice Saintcellete, ministro plenipotenciario da Belgica no Brazil.

S. exc., que tão dignamente tem exercido o honroso cargo de que foi investido, vae no goso de licença e voltará ao Brazil, onde soube conquistar sinceras amisades.

S. exc. o dr. Saintcellette, antes de ser nomeado ministro junto ao governo brazileiro, tinha já exercido os altos cargos de conselheiro da legação de seu paiz na Hollanda e de burgo-mestre em Bruxellas, tendo occupado uma das pastas ministeriaes.

Cumprimentamos a s. exc., a quem desejamos feliz viagem.

×

Dos agentes *Harrison Line* neste Estado recebemos hontem um calendario reclame para escriptorio.

Obrigados.

×

Dr. Julio de Mello

A bordo do paquete francez *Amazone*, é esperado amanhan do Rio o illustre sr. dr. Julio de Mello, representante do 4.º districto de Pernambuco e 1.º vice-presidente da camara dos deputados federaes.

Apresentamos desde já a s. exc. as nossas saudações.

×

Remette-nos o sr. Castro Medeiros, thesoureiro da *Sociedade Previdente Pernambucana*:

« Srs. redactores do *Diario de Pernambuco*.—Communico-vos que, pela directoria da *Sociedade Previdente Pernambucana* foi autorizado o pagamento dos peculios a que tinham direito as exmas sras. d. d. Virginia Ferreira de Castro e Silva e Maria Magalhães Silva, a primeira pelo fallecimento de seu marido João Facundo de Castro e Silva na importancia de 2:910$000, e a segunda pelo fallecimento de seu marido dr. Alfredo Silva na importancia de 3:285$000, e neste sentido vae publicado um aviso na secção competente d'esse jornal. »

×

Carnaval

Aprestam-se os folliões para as festas a Momo.

Diversos clubes se arregimentam e novas associações surgem nesta cidade.

D'entre todos, porém, o *Nove e meia do Arraial* se destaca pelo esforço com que procura levar a effeito os seus projectos.

Sabemos que varias criticas, de gosto e espirito, já foram delineadas, estando a respectiva directoria em negocio para a acquisição de seus carros allegoricos.

— Farão hoje ensaio os *Immigrantes Portuguezes*, que se reunirão ás 6 horas da tarde, á rua do Nogueira, n. 47.

— Avisam-nos os directores do *Clube Amantes das Verças* que elle se exhibirá galhardamente pelo Carnaval, devendo sahir, nos tres dias, pelas 9 horas da manhã, puxado por uma banda de *musica infernal*, vestindo trajos variados e de phantasia os seus socios.

Hoje, pelas 4 horas da tarde, em sua séde, os *Amantes das Verças* se reunirão para ensaiar canticos e manobras.

— Reune-se amanhan, pelas 7 horas da noite, na casa n. 38, ao caes do Capibaribe, o applaudido *Clube Cara Dura*, que vae deliberar sobre a sua intervenção nos folgares dos tres ruidosos dias.

E' para desejar que os famosos folliões não recuem diante das difficuldades e se mostrem na altura de suas tradições carnavalescas.

— O *Clube Vasculhadores* promette exhibir-se decentemente em o proximo carnaval.

Os seus directores esforçam-se para que o conhecido clube não perca o conceito que geralmente gosa entre a população desta cidade; e de facto o *Clube Vasculhadores* é um dos melhores pedestres que possue o Recife.

Para o proximo carnaval já fez elle acquisição de excellente corpo musical e de um bello figurino *art-nouveau*.

Estão annunciadas duas reuniões: uma deverá realisar-se hoje, ás 11 horas do dia e a outra amanhan, ás 7 horas da noite, em sua séde, á rua dos Pescadores n. 38.

— Faz hoje o seu primeiro ensaio de cantorias o *Clube dos Abanadores*, que se reunirá em sua séde, á rua de Hortas n. 113.

Será executada a marcha *A cartola do Samuel Santos*.

— Os *Sympathicos da Bôa-Vista* farão hoje, no logar do costume, sessão de assembléa geral, afim de reformarem os seus estatutos.

×

O retiro

Hoje, pelas 6 horas da tarde, começará o retiro espiritual, no seminario de Olinda, o clero pernambucano, sob a direcção do sr. bispo d. Luiz.

Cerca de oitenta sacerdotes acudiram ao convite de seu diocesano.

O retiro terminará no proximo sabbado havendo missa solenne e communhão geral, cantando-se em seguida um *Tedeum laudamus*, em acção de graças.

×

O sr. Hermogenes Ernesto Fernandes Lima participou-nos hontem que, havendo sido resolvidas judicialmente as questões provocadas por seu socio, as quaes deram lugar a que se conservasse fechado por algum tempo o estabelecimento commercial da firma Rodrigues Lima & C.ª, vae agora reorganisal-o, esperando brevemente continuar as suas transacções.

Agradecidos, desejamos-lhe prosperidades.

×

Festa do Monte

Celebra-se hoje, na visinha cidade de Olinda, a tradicional festividade de N. S. do Monte, que tamanhas devoções inspira aos seus fieis

A velha ermida reveste-se de galas e nas suas paredes ostentam-se, em céra, madeiras e pinturas, os milhares de documentos do poder da milagrosa Santa.

No seu throno, resplendente de luzes e flores, receberá ella hoje a adoração dos seus romeiros.

— A festa, ao que sabemos, constará de missa solenne, ás 10 horas do dia, com sermão, pelo vigario de S. José, padre Augusto Silva.

A' tarde e em derredor da igreja, sahirá em procissão a imagem de N. S. do Monte, com acompanhamento de senhoras e creanças.

No planalto, illuminado a giorno e acetylene, tocarão diversas bandas de musica, havendo alli algumas barraquinhas de prendas e bebidas.

A's 6 horas, será cantada a ladainha, á grande orchestra, finda a qual queimar-se ha vistoso fogo de artificio.

A companhia de trilhos urbanos expedirá para Olinda os trens extraordinarios que forem precisos.

— A proposito, escreveu-nos o dr. delegado d'aquelle municipio:

« Olinda, 13—1—906.—Illustre collega e amigo Arthur de Albuquerque. Peço lhe o obsequio de, pelo *Diario de Pernambuco*, avisar ás pessoas que pretenderem assistir á cavallo ou á carro ás festas que se realizarão amanhan (14) no Monte n'esta cidade, que para evitar atropellamento no pateo da igreja, devem apear-se no principio da ladeira do Monte, onde se conservará força policial sufficiente para garantia e manutenção da ordem. Despensa do collega e amigo.—*Virginio Mendes*, delegado de policia. »

PELOS ESTADOS

A companhia Leopoldina communicou ao ministro da industria que prorogou o abatimento na tarifa do assucar durante o primeiro trimestre do corrente anno e continuará a manter a tarifa reduzida de aguardente e alcool.

*

O pintor Pedro Alexandrino vae fazer em S. Paulo uma exposição de quadros de natureza morta.

*

O café transportado pela companhia Sorocabana em 1905 attingiu a 1.106.566 saccas.

*

Está organizado nos Estados Unidos um forte syndicato que se destina a explorar o carvão de Santa Catharina. Como se sabe, o ministro da industria incumbiu o engenheiro Witte, de estudar a zona que suppunhamos carbonifera e apresentar um relatorio sobre ella. Ha mais de anno que a commissão de que o sr. Witte é chefe, estuda o Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul, e o resultado dos seus estudos é que essa região é riquissima pelas enormes jazidas de magnifica hulha, como que existem no Paraná vastos depositos de petroleo.

O syndicato americano pediu ao sr. Witte o seu parecer e elle lhe respondeu que podiam sem receio empregar os seus milhões nessas jazidas, porque teriam carvão de 1.ª qualidade para abastecer todo o Brazil e para exportar.

O syndicato já comprou um prazo de terra que suppomos pertencer ao sr. Lage, no qual afflora uma rica jazida de carvão, que vae ser explorada em fórma de *briquelles*. O ministro da industria vae arrendar lhe a Estrada de Ferro Thereza Christina, que até agora só tem dado prejuizo ao Estado. O syndicato construirá um ramal para Ararangua e prolongará a estrada até Massiambú, onde construirá um porto. Os americanos estão certos de que com a fabricação de *briquelles* poderão economicamente fazer concorrencia aos proprios inglezes no Cabo da Bôa Esperança.

*

Tentou suicidar-se em S. Borja, Rio Grande do Sul, com um tiro na cabeça, o alferes do 6.º regimento José Gomes do Rego Barros.

A's ultimas noticias, o seu estado era grave.

Precisando trabalhar para manter-se, o pequeno Minervino Gomes empregára-se no engenho *Lagôa*, em Nazareth, sendo destinado a botar cannas durante o dia nas moendas da pequena fabrica.

Ante-hontem, aquelle menor, descuidando se um pouco no serviço, foi alcançado pelas rodas que esmagaram-lhe completamente a mão direita.

Minervino, afim de ser tratado, deu hontem entrada no Hospital Pedro II, com a respectiva guia da policia.

×

O CONTRABANDO

Continua o sr. coronel Pinto da Fonseca, zeloso inspector da Alfandega, trabalhando activamente para apurar os responsaveis pelo contrabando descoberto nas barricas de cimento de que nos temos occupado.

Hontem foram ali interrogados o coronel Monteiro, administrador das capatazias, e os empregados Epaminondas de Britto e Jorge Franco, bem como o trabalhador chapa n. 84.

As barricas suspeitas estão devidamente lacrados para que possam ser opportuna e legalmente examinadas.

×

O sr. Antonio José Pereira, estabelecido á rua estreita do Rozario, offertou-nos hontem umas amostras de sementes de flores—*chysanthemos*, *amores perfeitos*, *cravos* e *dinheiro do papa*, que expõe em sua casa.

Agradecidos.

×

O movimento da agencia do correio sita á praça de Maciel Pinheiro, no mez de dezembro findo, foi o seguinte:

Correspondencia ordinaria:

Officios	86
Massos postaes	5
Cartas franqueadas	1876
Idem não franqueadas	43
Idem insufficientes	45
Cartas bilhetes	2
Bilhetes postaes de industria privada	4004
Idem simples	78
Idem duplos	7
Impressos franqueados	2488
Manuscriptos insufficientes	4
Jornaes	1722
Somma	10:310

Correspondencia registrada:

Officios	31
Massos postaes	1
Cartas	182
Encommendas	6
Impressos	35
Manuscriptos	3
Bilhetes postaes de industria privada	8
Cartas com valor	15
Officios idem	7
Somma	283
Total de objectos	10:593

Os registrados com valor incluiam a importancia de Rs. 1:115$060.

Durante o referido mez a renda foi de Rs. 813$610.

×

A FESTA DAS CREANÇAS POBRES

E' hoje que se realisa, no *Café 15 de novembro*, a festa promovida pelo seu operoso proprietario, o sr. José Girão, em favor das creanças pobres.

O estabelecimento acha-se vistosamente adornado e em uma de suas secções vê-se o bazar das prendas, que serão distribuidas por uma commissão de senhoras, pelas 7 horas da noite, aos portadores dos cartões previamente numerados.

A banda de musica do 2.º batalhão, cedida pelo sr. general commandante do districto militar, tocará em frente ao Café, que será profusamente illuminado.

×

Joaquim Amancio da Silva, um pintor barato e residente no Poço da Panella, começando um namoro com a pequena Purcina de Albuquerque Gomes, em pouco tempo levou a effeito os seus intentos libidinosos, desvirginando a infeliz.

Hontem, esteve esta na chefatura, onde foi submettida á vistoria dos medicos d'aquella repartição.

Acompanhou-a sua progenitora Donata de Albuquerque.

×

O dr. 2.º delegado da capital remetteu hontem ao dr. chefe de policia os corpos de delicto feitos nas pessoas de João Ferreira da Silva e José Lourenço de Sant'Anna, que vieram feridos: o primeiro de Páo d'Alho e o ultimo do municipio de Agua Preta.

×

Numa quitanda existente á rua do Apollo n. 7 e de propriedade de Alfredo de Oliveira Arruda, hontem, ás 8 horas da noite, o individuo Manoel Gomes, armado de faca de ponta, fez um grande ferimento no braço esquerdo do jornaleiro Agenor Antonio da Silva.

O aggressor foi preso em flagrante e recolhido ao posto policial do districto do Recife.

O dr. Rosa e Silva e o DIARIO DE PERNAMBUCO

O *Mundo Elegante*, folha illustrada que se publica em Lisbôa, escreveu, em sua ultima edicção, ao lado de dois esplendidos *clichés* do nosso eminente director e grande amigo e do palacete do *Diario*, o seguinte artigo, que, com a devida venia, transcrevemos:

Dr. Rosa e Silva

E' um dos vultos mais notaveis e mais distinctos de Pernambuco. Foi durante alguns annos vice-presidente da Republica Brasileira, obtendo os suffragios conscientes dos republicanos patriotas que de ha muito consideravam Rosa e Silva como um dos mais illustres propagandistas do credo democratico e é actualmente senador federal.

Na imprensa tambem o dr. Francisco d'Assis Rosa e Silva occupa logar distincto entre os mais abalisados jornalistas, sendo numerosos os artigos publicados em diversos periodicos e especialmente no *Diario de Pernambuco*, que é sem contestação um dos primeiros e um dos mais notaveis jornaes do Recife, como é tambem o mais antigo do Brasil.

O *Diario de Pernambuco*, do qual publicamos hoje a gravura do edificio da redacção e officinas typographicas, e que pertence actualmente ao dr. Francisco d'Assis Rosa e Silva, que o adquiriu em 1901 e lhe deu uma feição completamente moderna, foi effectivamente fundado em 7 d'abril de 1825 pelo sr Antonio José de Miranda Falcão, o que equivale a dizer que conta oitenta annos d'existencia.

E pois que fallamos no *Diario de Pernambuco* vem a proposito dizer que elle tem como redactor chefe o illustre escriptor dr. Arthur Orlando, deputado federal, e como correspondente em Paris um velho amigo nosso, o sr. R. Toledo.

Conhecemos aqui pessoalmente o dr. Rosa e Silva e com ele conversámos por vezes sobre cousas e homens do Brasil.

E' um espirito muito lucido, ao corrente de todos os progressos modernos, conhecendo as obras legislativas e economicas, com grandes enthusiasmos pelo desenvolvimento esthetico de seu paiz.

O que podemos affirmar é que o dr. Rosa e Silva nos mezes que passou em Paris, assistia assiduamente a todas as manifestações intellectuaes e frequentava as universidades e os cursos d'economia politica para ouvir as prelecções doutas dos mais celebres professores.

Com elle assisti a uma sessão solenne da Sorbonne, ao lado do ex-ministro Lanessan e do senador Prevet, que tanto se interessa pelos assumptos brasileiros.

Relacionou-se em Paris com grande numero de notabilidades das artes e das sciencias, fazendo aqui sempre uma figura muito brilhante.

Sem jacobinismo, estimado pela colonia portugueza, muito querido em todos os meios politicos, é uma das mais bellas figuras do Brasil contemporaneo.

XAVIER DE CARVALHO.

ALMA RELIGIOSA

Estão annunciadas para amanhã as seguintes missas:

ás 9 horas, na capella do povoado de Catende, por alma de Manoel Martins Boudoux;

ás 7 horas, na capella do *Collegio Eucharistico*, por alma de d. Maria da Conceição de Souza Leão;

ás 8 1/2, na matriz da Bôa-Vista, por alma da mesma extincta;

ás 8 horas, na matriz da Bôa-Vista, por alma do monsenhor Augusto Franklin.

✠ Para a *Devoção de N. S. do Rosario*, de Santo Antonio, recebeu o seu thesoureiro as seguintes esmolas: 10$, do dr. Samuel Pontual, 4$700, de d. Maria Gallindo, 2$000 do monsenhor Estanisláo.

Está assim iniciado o respectivo patrimonio, agradecendo os directores da *Devoção* o concurso dos fieis.

✠ No dia 16 do corrente, pelas 7 horas da noite, em sua séde, reunir-se-á a directoria da *Federação Operaria Christã*

Assim nos communicou o respectivo secretario.

✠ Terminam hoje as novenas que, na igreja de Santa Cruz, se estão celebrando em louvor de Santo Amaro.

Amanhã, pelas 9 1/2 haverá missa rezada e ás 7 horas da noite será entoada por senhoras uma ladainha.

E assim serão concluidas as manifestações festivas.

×

Pela madrugada de ante-hontem, no povoado de Ribeirão, os gatunos ousaram penetrar, por meio de arrombamento na casa commercial dos srs. João Britto & C.ª, á rua dr. Castro Barbosa n. 3, levando algum dinheiro e objectos de pequeno valor.

Avisada a policia, immediatamente procedeu as diligencias sobre o facto, não tendo conseguido ainda descobrir o autor ou autores da ladroeira.

×

DELEGACIA DO 1.º DISTRICTO

Hontem foi iniciado o summario crime de Luiz de França Paes Xavier, denunciado no art. 303 do codigo penal.

Qualificado o denunciado, foram inqueridas as testemunhas, João Francisco de Paula, Manoel José Gomes, Amaro Roberto dos Santos, José Pereira da Silva e Honorato Baptista Leite sendo depois interrogado o réo.

Sendo este menor de 21 annos de idade, o dr. Glycerio Gouveia deferiu juramento ao curador bacharelando Bernardo Magalhães da Silva Porto que assistiu a formação da culpa do réo curatelado.

— Por portaria do dr. Glycerio Gouveia ao administrador da cadeia foi hontem posta em liberdade Josepha Maria da Cruz, presa ante hontem por aquella autoridade por disturbios.

— A requisição do dr. Glycerio Gouveia foi vistoriado hontem no hospital Pedro II o soldado de policia Antonio Ramos do Espirito Santo, ferido no 2º districto de S. José

— Para amanhã ás 11 horas do dia está marcada a formação da culpa de Nereu José de Sant-Anna, indiciado em crime de ferimentos leves.

Neste sentido foram hontem as necessarias intimações ao subdelegado do 2º districto de S. José onde se deu o facto.

×

Apresentou-se ante-hontem voluntariamente, ao delegado de S. Lourenço da Matta, o individuo Benjamin Francisco Duarte, autor da morte do jornaleiro José Estevão Soares.

O criminoso, depois de ouvido em auto de perguntas, foi recolhido á cadeia d'aquella localidade.

×

Noticias da Allemanha

Consta de Berlim que no intuito de contrabalançar a má impressão produzida pelo Livro Amarello, que fala em attitude ameaçadora da Allemanha com relação á França, na questão de Marrocos, a Allemanha vae publicar um Livro Branco, desmentindo as affirmações contidas naquelle documento. Ao que parece essa publicação se fará na proxima semana.

× Foi geralmente desapprovada a nomeação do general Moltke para chefe do estado-maior do exercito.

× A camara do commercio de Franckfurt, encerrou os seus trabalhos, approvou uma resolução em favor da approximação commercial anglo-allemã.

× O imperador Guilherme acceitou o patronato de um clube automobilista, que vae se fundar sob o nome de Clube automobilista imperial.

× O imperador Guilherme escreveu ao arcebispo catholico de Posen, approvando os seus esforços a bem do ensino e da religião, mas recommenda ao clero que ao mesmo tempo ensine os deveres de fidelidade ao throno.

× A 30 de dezembro o Kaiser offereceu um banquete ao principe Radolin, embaixador da Allemanha em Paris.

VARIAS

Communicam-nos que a congregação da Escola de Pharmacia reuniu-se ante hontem e tomou definitiva deliberação sobre o ultimo officio da *Sociedade Propagadora*.

×

Foi vendido no Rio, diz-nos um telegramma particular, o bilhete da loteria Esperança, n. 20161, premiado com 16 contos.

Vá recebel os o felizardo...

×

Em seu armazem, á rua Marquez de Olinda, fará amanhã, pelas 11 horas, leilão de um sobrado, á rua Marcilio Dias, o agente Gusmão.

×

Será hoje, ás 3 horas da tarde, installada a primeira sessão ordinaria do Concelho Municipal do Recife, no corrente anno.

Com as formalidades legaes o sr. prefeito procederá á leitura de sua mensagem.

×

Acham-se bastante adiantados os reparos do aterro da rua do Hospicio, os quaes já attingem á extensão de 82 metros, tendo mais de cinco sobre a largura primitiva.

Foram ali tambem construidos 42 metros de caes e 20 nas proximidades da ponte do cemiterio de Santo Amaro.

×

Em transito para o sul, estiveram hontem no Recife, a bordo do paquete *Olinda*, os srs. dr. José Muniz Fiuza, desembargador Benjamim Ribeiro, major Ignacio Borba, coronel João Pedro de Assis, dr. José Rodrigues Leite e capitão-tenente Ferreira Franco.

×

Pelas 10 horas da manhã de 18 do corrente, na casa de vivenda do engenho *Tiuma*, devem reunir-se os fornecedores de cannas ao *Engenho Central*.

Assim nos communicaram por carta.

×

Ficaram hontem concluidos os concertos que se faziam precisos na capellinha do cemiterio de Santo Amaro.

Em vista disto, a prefeitura tornou sem effeito a ordem anterior para que não fosse feito ali deposito de cadaveres.

×

Deve amanhecer hoje na Bahia o paquete francez *Amazone*, da companhia «Messageries Maritimes».

Somente amanhã, á tardinha, chegará ao Recife.

Fundeará no lamarão e zarpará, depois da demora necessaria, para Europa.

×

Vai ser reparado e limpo o mercado publico de S. José, devendo nesta semana ser iniciados os necessarios trabalhos.

×

Telegrammas particulares dão noticia da nomeação do nosso conterraneo sr. Antonio Rufino de Andrade Luna Junior para inspector em commissão na alfandega de Santos, onde o mesmo exerce ha alguns annos o cargo de conferente.

Enviamos daqui parabens ao nomeado.

×

Por todo este mez começará o embellezamento do caes da Regeneração, conforme já determinou o sr. commendador prefeito do municipio.

×

Tem passado mais tranquillo dos seus penosos incommodos o sr. coronel Felicissimo de Azevedo Mello, escrivão do civel, nesta capital.

Desejamos vêl-o restabelecido.

×

Fundeou hontem, pelas 5 1/2 horas da manhã, no ancoradouro interno, vindo do norte, o paquete nacional *Olinda*, da Companhia Novo Lloyd.

Seguiu hontem mesmo para o sul.

×

Vindo de Canhotinho, afim de tomar parte no retiro espiritual, chegou hontem a esta cidade o virtuoso padre Alexandre Cavalcanti.

Diversos amigos foram recebel-o na estação.

×

Passou hontem a ser feita por lampadas a alcool, a illuminação interna do mercado publico de S. José

O governo municipal assim havia resolvido ha dias.

×

Deixou ante-hontem o porto do Rio de Janeiro, o vapor inglez *Orion*, com destino ao Recife.

Chegará aqui a 17 do corrente.

×

O Thesouro do Estado pagará amanhã aos professores de 4ª e 3ª entrancias.

O pagamento começará ás 10 1/2 horas e encerrar-se-á ás 2 horas.

×

Foram hontem expedidas pelo contencioso do Thesouro 235 certidões negativas.

×

Vai soffrer consideravel reforma o matadouro da Cabanga.

A planta para tal fim será fornecida pelo engenheiro dr. Acauã Ribeiro, já bastante conhecido pelos trabalhos que tem apresentado ao publico.

×

No Hospital Portuguez entra hoje de semana, de 14 a 21 do corrente, o mordomo José Moreira de Souza Sobrinho.

×

Pelo fiscal do 1.º districto da Bôa-Vista, foram remettidos hontem para o fôrno de incineração 18 kilos de carne imprestavel para o consumo, encontrada no talho n. 5 á praça Maciel Pinheiro.

×

A bordo do paquete *Olinda*, seguiu hontem para o Rio o quint'annista de medicina Jayme de Oliveira, filho do sr. coronel Henrique Bernardes de Oliveira.

Vae ali continuar os seus estudos.

×

Tem sido o matadouro da Cabanga visitado duas vezes por dia pelo sr. dr. Amancio Sampaio de Andrade, medico veterinario da municipalidade.

A' tarde vae s. s. fazer a inspecção do gado *in-vivo* e, pela manhã, trata do exame das carnes e visceras dos animaes abatidos.

×

Chegou hontem de Barreiros o illustre sr. dr. Estacio Coimbra, deputado federal e prefeito daquelle municipio.

×

Foram hontem abatidas no matadouro da Cabanga 75 cabeças de gado vaccum, para o consumo publico.

×

O guarda do mercado de S. José, de nome Ignacio Gama, que ligeiramente aggredira naquelle estabelecimento a um menor vendedor de roletes, acaba de ser suspenso por quinze dias, segundo determinação da prefeitura municipal.

×

Acha-se no exercicio de subdelegado do 1.º districto de Gamelleira o sr. Paulo Rodrigues de Freitas.

×

Estarão hoje de serviço na chefatura de policia o 1.º official João de Barros Santiago Ramos e o collaborador Antonio Fernandes da Silva.

×

Estará de semana na Caixa Economica, o major Manoel do N. C. Buriamaqui.

Vida Social

A directoria da *Sociedade musical 7 de Setembro* acaba de contractar um professor habilitado para a sua banda musical, cujos ensaios terão logar, na respectiva séde, ás segundas, quartas e sextas-feiras.

— Havendo sido adiada ante-hontem, por falta de numero, a annunciada assembléa geral dos socios da *Cooperativa dos funccionarios publicos*, deverá ella ter logar amanhan, pelas 6 horas da tarde, na respectiva séde, funccionando com os associados que comparecerem.

— A senhorita Albina Alves Moreira nos remetteu hontem 300 *coupons* da ferro carril para a *Liga*, em regosijo pelo anniversario de sua prima Luiza Moreira.

×

DESCOBRIMENTO IMPORTANTE

Acabam de descobrir-se numa pedreira perto de Graufeustaden (Alsacia) os vestigios de um cemiterio romano, no qual se encontraram até agora 27 urnas funerarias em pedra, marmore, prata ou bronze, assim como um grande numero de objectos, de armas de ferro e em bronze. Todos estes objectos parecem remontar ao segundo seculo da nossa éra.

Entre elles encontrou-se uma espada de ferro numa bainha de bronze, artisticamente trabalhada. Esta peça parece datar da epoca dos combates entre Cesar e Ariovisto.

Todos aquelles interessantes objectos foram adquiridos pelo museu de antiguidades alsacianas.

OS COLLECCIONADORES

Visita a uma galeria de quadros

Casa solitaria, protegida pelas arvores. Ondas da forte luz do dia banhavam-lhe os aposentos, polvilhando de ouro os quadros, as falanças, os moveis e as sanefas. No interior a paz e a quietude, quebradas de quando em vez pelas vozes que discutiam Rembrandt.

Lá fóra, no jardim da casa, havia a festa grandiosa das luzes. O sol radiante fazia foscas ás aves, que pipilavam. Uma leve aragem dobrava os ramos e agitava os galhos das arvores. A natureza nos beneficiou com um dia triumphal.

Os nossos espiritos se enleavam na certeza de que iamos ver a arte pernambucana em sua pujança e vitalidade.

Começámos a percorrer, do salão nobre, a galeria de quadros do dr. Barretto Sampaio, medico distincto que sabe prezar a arte com entranhado affecto. Foi-nos um amavel cicerone.

No salão sentiam-se effluvios do toque da mão feminina e do espirito artistico. Moveis a Directorio, antigos e graves. Nos consolos havia, porém, uma mistura de todas as artes: bronzes veneraveis, medalhões da escola franceza, chronometros do seculo IX.

O dr. Barretto Sampaio tem cerca de trezentos quadros. O que torna particularmente interessante a sua galeria é que nella sobresaem pinturas nacionaes, de preferencia pernambucanas.

Chamaram-nos logo a attenção os grandes retratos do dono e da dona da casa. O oculista está de pé, no seu consultorio, preparando-se para fazer uma operação. A senhora Barretto Sampaio está abraçada á sua encantadora filhinha. As cores do quadro são coloridas, vivas. O rosto da creança tem uma expressão de ingenuidade admiravel. E' a *mãe feliz*, diz-nos o pae jubiloso. Esses quadros são de Daniel Berard. Ao primeiro *L'Art Française* fez elogios calorosos.

Paysagens em grande numero: uma de Lassaby, o infortunado artista, ha tempo desapparecido, representando um grande pé de visgueiro, erecto junto a um regato crystalino; duas de Telles Junior, *Remedios* e *Campo Grande*, dando toda a impressão desses aspectos da grandiosa terra pernambucana.

Henrique Bernardelli figura com um pequeno quadro: *Merveilleuse* do tempo do Imperio. Até a moldura é apropriada á epoca que a pequena tela esboça. Peça exquisita e curiosa.

Um grande quadro é a copia da *Banhista de Rudler*. Pertenceu a um digno batalhador da imprensa, o finado José de Vasconcellos. Outro é o *Presente do sultão*, onde se sente toda a assombrosa impressão dos costumes orientaes. O sultão, no seu terraço, assiste á scena muda de medo, em que a pobre rapariga indefesa resiste á corrupção da creada que lhe quer entregar as joias, presente rico do soberano.

Um pequeno quadro, que se assemelha aos de Corot, representa um salão aristocratico em Vienna. A joven donzella traja naquelle dia o seu primeiro vestido comprido. No seu rosto desenha-se o acanhamento. O irmão condul-a pelo braço ao salão de honra e a familia a recebe com jubilo. As cores do quadro guardam harmonia e todos os personagens têm uma feição propria que, aliás, não destoa do conjuncto.

Ha uma copia do *Angelus*, de Millet, e uma da *Margarida*, de Henner.

A pintura italiana, que, quando não trata de assumptos religiosos, é ás vezes superficial, está representada por dois quadros de Riguini, um dos quaes pinta imperfeitamente um cacão selvagem.

Pedro Americo reproduz com habilidade de traços physionomicos e belleza de scenario o primeiro beijo de Ignez de Castro. A heroina do amor, em vez de sentir-se deslumbrada, está de mãos supplices, em attitude de misericordia. O seu typo é desenhado em traços firmes e magistraes.

O sr. Aurelio de Figueiredo, para cujas filhas se impetrou ha pouco o apoio de uma pequena subvenção, figura na galeria com dois quadros sentimentaes. Num a noiva, alta e formosa, chora em frente ao cemiterio a morte do noivo querido. Sabe-se da difficuldade que ha em dar com precisão as tonalidades escuras. Aurelio alcançou a perfeição, estabelecendo as proporções entre o preto do vestuario e do campo santo e o escuro do fundo. No outro, a noiva—parece que o autor bebeu a inspiração nas noivas de Decamps—, scismativa, pensadora, olha o horizonte limpido, lembrando-se do noivo que partiu para terras distantes. A execução dessa tela, apesar de ser facil, põe em relevo os dotes do artista brazileiro.

Da pintura franceza destacaremos Timmermans, apesar das falhas de sua technica descriptiva. Os seus quadros são pequenos: representam a Torre Eiffel e o Trocadero vistos da ponte da Concordia, e a Notre Dame de Paris. As luzes estão bem dispostas e dão bom effeito; mas ha a notar o mar, a que elle deu uns tons escuros anti-estheticos.

Franco de Sa tem uma admiravel *Cabeça de mulher*. Ha ainda a copia de um quadro antigo notavel—*A pythonisa de Delphos*.

A galeria dos retratos é enorme: retratos de familias, entre os quaes um bellissimo, o da sogra do dr. Barretto Sampaio, do dr. José Hygino, de Lassaby, pintado por elle mesmo.

Num dos moveis do salão destaca-se um correcto medalhão do dono da casa, feito por Bolgier

Passámos ao gabinete de trabalho. Gabinete desordenado de medico que conta as horas pelos trabalhos clinicos que tem de executar. Nas estantes as novidades da sciencia. Nas cadeiras livros e jornaes em confusão.

Retratos de Wecker e Kruger. Perez tem um quadro magnifico: um jumento descançando no meio da matta luxuriante,

No salão de jantar, sobresaem as paysagens. O maior contingente é fornecido por Telles Junior, com as suas telas *A cabana da Magdalena* e *Zumby*. O dr. Oliveira Lima, num artigo publicado no *Kosmos*, disse com razão:

« Não conheço de facto artista que no Brazil possúa em mais elevado grão o sentimento local. Elle não é um artista brazileiro: é um artista essencialmente pernambucano: mais do que isto, é o

pintor da matta, não o pintor do sertão.

Por vezes o seduzem trechos do littoral de praias brancas e flora em grande parte importada,—coqueiros flexiveis, de corôas buliçosas; mangueiras frondosas, de um verde quasi negro; cajueiros esgalhados, projectando sobre a areia uma sombra rala; mangabeiras baixas, de folhagem miuda. A zona do littoral emenda logo com a das mattas, permanecendo, entretanto, o coqueiro como accessorio tão importante e caracteristico tão saliente da primeira que, desde Franz Post, não ha paysagem daquella região que a esbelta arvore não domine com a sua haste esguia e o seu diadema de palmas. »

O sr. Odilon Tucuman tem uma excellente marinha do porto de Pernambuco.

Lassahy apparece com o *Panorama de Olinda, Varzea, Vista do S. Francisco, Ruinas de Palmyra.*

O dr. Theodoro Braga, nosso illustre patricio, que ora faz a exposição dos seus quadros, no Lyceu de artes e officios, tem uma deliciosa marinha e um pequeno quadro, representando habilmente uns sapatões.

Outras muitas telas despertaram a nossa attenção. Mas já se tinham escoado duas horas. O dr. Barretto Sampaio precisava attender aos seus clientes e os deveres da profissão tambem nos chamavam.

Quando nos retirámos da rua da Saudade, lembrámo-nos da phrase de Leonardo de Vinci: *Cosa bella mortal passa, ma non d'arte!* Arte imperecivel, seduzes até a sciencia, com quem te irmanas!

Pelas 4 horas da tarde de hontem o conhecido desordeiro Antonio Pegado entrou em uma quitanda, á rua da Penha n. 2, e iniciou as suas costumeiras bravatas.

Tendo deixado ali para guardar um objecto, na occasião de recebel-o, desconfiou que o mesmo havia sido violado.

Tanto bastou para armar-se contra o proprietario da quitanda, espancando-o barbaramente.

A policia compareceu não conseguindo, entretanto, capturar o criminoso, que logrou evadir-se.

×

PELO BISPADO

Despachos de ante-hontem:

Ignacio Joaquim Ferreira, viuvo, natural da freguezia de Jatobá e residente na da Boa-Vista, pedindo dispensa da sua certidão de baptismo e banhos de sua naturalidade para casar-se com Quiteria Alves Sobral, residente na freguezia da Boa-Vista.—Remettido ao rvdm. para attender, servatis servandis. *Monsenhor Marcolino*, vigario geral.

José Engracio Gomes e Anna Innocencia da Maia Costa, naturaes: elle da freguezia do Recife e ella da de Santo Antonio, sendo ambos residentes na de São José, pedindo dispensa para se casarem.—Remettido ao rvdm. parocho para attender segundo a sua informação.—*Monsenhor Marcolino*, vigario geral.

Roldão Francisco de Sallas e Fructuosa Presciliana Ribeiro, pedindo licença para realizarem seu casamento á noite.—Sim. *Monsenhor Marcolino*, vigario geral.

O rvdm. monsenhor João Marques, vigario de Papacaça, pedindo licença para ser padrinho de quatro creanças.—Sim. † *Luiz*, bispo de Olinda.

Manoel Hygino de Carvalho Couto, presidente da commissão administrativa da irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de S. José, pedindo exoneração deste cargo.—Em vista da informação do rvdm. parocho, será louvavel que o supplicante continue a prestar serviços á irmandade.—*Monsenhor Marcolino*, vigario geral.

— Despachos de hontem:

Apollinario Manoel Ignacio Santos, natural e residente na freguezia da Graça, pedindo dispensa de sua certidão de baptismo e banhos de naturalidade e residencia da nubente, para se casarem.—Ao rvdm. parocho, com a dispensa requerida. † *Luiz*, bispo de Olinda.

O rvdm. conego Idalino Fernandes de Souza, parocho de Agua Preta, pedindo licença para baptizar solennemente a adulta Emilliana Maria da Conceição, de 14 annos de edade.—Sim, servatis servandis.—*Monsenhor Marcolino*, vigario geral.

O vigario da freguezia de Altinho pedindo licença para ser padrinho de baptismo de uma creança seu parochiano.—Concedemos. † *Luiz*, bispo de Olinda.

— Foram concedidas as seguintes provisões:

A' irmandade de Sant'Anna, na freguezia da Boa-Vista, para hastear a bandeira de seu padroeiro, no dia 18 do corrente;

Nomeando o sr. Pedro Rodrigues de Assumpção, fabriqueiro e administrador de todos os bens pertencentes á matriz e capellas filiaes da freguezia de Taquaretinga, por tempo de um anno;

Concedendo licença ao sr. Henrique Leonel Parrott para casar-se com d. Maria Alice de Albuquerque Milet, na capella do consistorio da ordem 3.ª de S. Francisco, na freguezia de Santo Antonio;

De vigario encommendado da freguezia de Olinda, a favor do rvdm. frei Boaventura Poll O. S. F. até 31 de dezembro do corrente anno.

×

Phenomeno curioso

Acaba de produzir-se um phenomeno dos mais curiosos, nos estabelecimentos thermaes installados em Hammam-Meskoutine, perto de Constantina, phenomeno que se crê ser a consequencia do movimento sismico que se manifestou na Calabria.

Em seguida a uma forte detonação, verificou se o apparecimento de uma nascente jorrando agua a tres metros de altura e numa quantidade consideravel. A agua dessa fonte é muito sulfurosa, de uma limpidez de crystal e de uma temperatura de 98 graus centigrados.

A quantidade da agua das fontes visinhas não diminuiu em nada.

O COBRADOR

(Traducção para o DIARIO)

Ravenot exercia o logar de cobrador ha dez annos no mesmo estabelecimento bancario, e era o que se chama um empregado modelo.

Nunca dera motivo a que lhe fizessem a menor observação, nunca lhe tinham notado o minimo erro nas suas contas.

Vivendo só, evitando com cuidado as relações novas, não frequentando os cafés, não tendo amante, parecia feliz, sem ambições. Se ás vezes alguem disia diante d'elle:

— Deve ser tentador lidar com tão grandes sommas de dinheiro!

Elle respondia simplesmente:

— Porque? O dinheiro que não nos pertence não é dinheiro.

Na sua visinhança era tido por homem integro, e chamado para servir de arbitro de todas as questões delicadas.

Ora, em um dia de grande cobrança, ninguem o viu voltar para casa. A ideia de um acto incorrecto da sua parte não passou pela mente d'aquelles que o conheciam. A hypothese de um crime era a unica possivel. A policia poz-se em campo. Pontualmente tinha apresentado aos acceitantes os saques, feito os ultimos recebimentos perto da porta de Montrouge, cerca de quatro horas da tarde. A cobrança d'esse dia subia a mais de duzentos mil francos. Depois disso, perdia-se-lhe a pista. Fizeram-se buscas, bateram-se as terras que circundam as fortificações. Revistaram-se os sordidos casebres que, de longe em longe, se avistam na zona militar. Nada. Por desencargo de consciencia, telegrapharam em todas as direcções, para todas as estações do caminho de ferro. Mas para os directores do Banco como para a policia, era fóra de duvida que os gatunos o tinham seguido, roubado e atirado ao rio. Segundo certos indicios, chegou-se a affirmar que o assalto estava premeditado de longa data por profissionaes do crime.

Um só homem em Paris encolhia os hombros lendo isto nos jornaes: este homem era Ravenot.

No momento em que os mais habeis agentes policiaes perdiam a sua pista, tinha elle se dirigido para o Sena, seguindo pelos *boulevards* exteriores. Debaixo do arco de uma ponte tinha mudado de trajo e mettido nas algibeiras os duzentos mil francos recebidos, tendo feito uma trouxa do seu uniforme e da bolça contendo uma enorme pedra, que em seguida lançara ao rio.

Tranquillamente voltára para Paris. Pernoitou em um hotel e dormiu um somno socegado. Em poucas horas tinha-se tornado um ladrão emerito.

Poderia, aproveitando-se do tempo que era preciso para notar-se a sua falta, tomar o comboio e passar a fronteira. Mas era bastante intelligente para acreditar que mesmo á distancia de alguns centenares de kilometros estava em risco de ser preso, e não tinha illusões, portanto, sobre a sorte que o esperava. Seria fatalmente preso, nenhuma duvida tinha a este respeito. Tanto assim, que o seu raciocinio era perfeitamente outro.

Chegado o dia, metteu os duzentos mil francos dentro de um grande enveloppe que lacrou em cinco logares, e dirigiu-se para casa de um tabellião.

— Senhor, disse elle, eis de que se trata. Dentro deste enveloppe tenho alguns valores, certos papeis que desejo pôr em segurança. Parto para uma longinqua viagem e não sei quando voltarei. Vou confiar-lhe estes valores. Nada se oppõe, penso eu, a que faça este deposito e o deixe á sua guarda?

— Nada. Eu passo-lhe um recibo...

Condescendeu, depois reflectiu. Um recibo? Onde o esconder? a quem o confiar? Se o conservo commigo, perco todo o beneficio do meu deposito... Hesitou, não tendo previsto esta complicação, depois, com um ar muito natural:

— Olhe, eu sou sósinho no mundo, não tenho parentes nem amigos. A viagem que emprehendo é muito arriscada. O meu recibo correria o risco de se perder... de se destruir... Para melhor regularidade das coisas—ha viver e ha morrer—o sr. não poderia conservar este recibo nos seus archivos? Deste modo, quando eu voltar, bastar-me-ha dizer o meu nome ou ao sr. ou ao seu successor.

— E' que...

— Declare no recibo que só pode ser reclamado nestas condições. Em summa, se ha algum risco, sou eu o unico a correl-o.

— Pois seja! Queira dizer-me o seu nome.

Respondeu sem hesitar:

— Duverger, Henrique Duverger.

Quando chegou á rua deu um suspiro de allivio. A primeira parte do seu programma estava executada. Podiam prendel-o: o fructo do seu roubo estava em segurança.

Tinha friamente calculado: «Depois de cumprida a minha sentença, resgato o meu deposito. Ninguem poderá contestar-me a propriedade. Quatro ou cinco annos ruins para passar, e eis-me rico. E' muito melhor do que trabalhar a vida inteira. Irei viver no campo. Serei para todos o sr. Duverger. Envelhecerei tranquillo, como um excellente homem, fazendo o bem, sem remorsos.

Esperou ainda vinte e quatro horas para certificar-se de que não possuiam os numeros das cedulas, e, socegado sobre este ponto, deliberadamente, o cigarro nos labios, foi constituir-se prisioneiro.

Outro qualquer, no seu logar, teria imaginado alguma historia. Elle preferiu dizer a verdade, confessar o seu roubo.

Para quê perder tempo? Mas, quer no commissariado, quer no Tribunal, não foi possivel arrancar-lhe palavra acerca de emprego que tinha dado aos duzentos mil francos. Limitou-se a dizer:

— Não sei. Adormeci sobre um banco... Fui roubado por minha vez.

Graças aos seus antecedentes irreprehensiveis, foi condemnado apenas a cinco annos de prisão. Acolheu a sentença sem pestanejar. Tinha trinta e cinco annos. Aos quarenta seria livre e rico. Considerou isto como um pequeno sacrificio necessario.

Na cadeia onde purgou a sua pena, foi o modelo dos presos, como tinha sido o modelo dos empregados. Via passar os dias sem impaciencia, sem emoção, inquieto sómente com a sua saude... Emfim, o dia de sua liberdade chegou! O seu primeiro cuidado era ir logo a casa do tabellião. Quantas vezes sonhára com essa hora! Na sua cabeça, via a scena tal como se ia passar.

Chegava. Mandavam-no entrar para o escriptorio. O tabellião reconhecel-o-ia? Mirou-se em um espelho. Realmente tinha envelhecido muito... Com certeza o tabellião não o reconheceria. Ah! ah! ah!

Seria muito engraçado.

— Que deseja o sr?

— Venho por causa de um deposito que deixei em seu poder ha cinco annos.

— Que deposito?... Em nome de quem?

— Em nome do sr...

Deteve-se bruscamente e murmurou:

— E' boa esta!... Não me recordo do nome que dei.

Procurou, procurou... Nada! assentou-se em um banco e, sentindo o nervoso apoderar-se d'elle, disse comsigo:

— Vamos... calma!... Senhor... senhor... O nome começava por que letra?...

Durante uma hora, volveu, revolveu a memoria, tentando achar um indicio... Trabalho em vão. O nome bailava deante d'elle; via as letras saltarem, as syllabas fugirem... A cada segundo tinha a sensação de o agarrar, de o ter debaixo dos olhos, na ponta da lingua... Não! A principio tinha sido um agastamento; depois tinha-se irritado... o seu estado era lancinante, doloroso!... Lufadas de calor subiam-lhe dos rins á nuca. Os musculos crispavam-se; não podia ficar no mesmo logar. Mordia os labios seccos. Tinha a um tempo vontade de chorar e de bater. Mas, quanto mais forçava a attenção, mais o nome parecia fugir d'elle. Bateu o pé, ergueu-se e disse:

— Para que estou eu a quebrar a cabeça... Não me poderei lembrar... O melhor é não pensar n'isso, que o nome virá por si!

Mas não se arranca assim da cabeça uma ideia pertinaz. Olhava para todos que passavam, parava diante das vitrinas, ouvia os ruidos da rua, procurava distrahir-se, emfim, mas por detraz do que escutava sem ouvir e do que olhava sem ver, uma só pergunta persistia:

— Senhor?... senhor?...

Chegou a noite. As ruas tornaram-se desertas. Extenuado de fadiga, entrou em um hotel, pediu um quarto e atirou-se vestido sobre a cama. Continuava a procurar. Ao romper da alva, despedaçado de cansaço, adormeceu. Quando acordou já o dia ia em meio. Estirou-se longamente, satisfeito, e, de repente, a obsessão, um instante desapparecida, voltou-lhe:

— Senhor?... senhor?...

Um sentimento novo se juntava á sua angustia: o medo! O medo de nunca mais encontrar esse nome. Ergueu-se, sahiu, caminhou durante horas, ao acaso, rodando em volta da casa do tabellião. Pela segunda vez chegou a noite. Cravava as unhas no craneo, gemendo:

— E' para enlouquecer!

Uma horrivel ideia ostentava-se deante d'elle. Tinha 200.000 francos em cedulas, 200.000 francos—mal adquiridos, bem entendido—mas d'elle, e não poderia rehavel-os! Para que lhe pertencessem tinha estado cinco annos na prisão e fugiam-lhe! Via-os ao alcance da sua mão, e uma palavra, uma simples palavra de que não se recordava, fazia-lhe perder tudo isso! Dava murros na cabeça, sentindo a razão esvair-se, esbarrando nos candieiros, cambaleando como um ebrio. Não era mais a obsessão, a dôr, era um frenesi de todo o seu ser, do seu cerebro e da sua carne! Vencia-o a certeza de que não se lembraria mais. Parecia-lhe que uma voz zombava-lhe aos ouvidos, que os transeuntes o apontavam a dedo. Largou-se a correr, em frente, esbarrando nas pessoas, não evitando os carros. Quizera que algum erguesse a mão para elle, afim de poder bater; que um cavallo o derrubasse por terra, espesinhasse a sua carne torturada...

— Senhor? senhor?...

Viu a seus pés o Sena glauco, o Sena placido que scintillava sob as estrellas. Soluçou:

— Senhor?... Oh! esse nome! Esse nome!...

Desceu os degraus que conduziam á margem e, o ventre no chão, estendeu-se para a agua para refrescar as mãos e o rosto. Tinha febre... e a agua attrahia-o... atrahia-o irresistivelmente... Sentiu-se deslisar, não teve sequer um gesto para se agarrar ás pedras do caes... e cahiu... O frio açoitou-o. Debateu-se... estendeu os braços... ergueu a cabeça... desappareceu... voltou á tona, e, subito, em um esforço desesperado, os olhos desmesuradamente abertos, a bocca torcida, uivou:

— Ah! achei!... Soccorro! Duverger! Du...

O caes estava deserto. A agua marulhava nos pilares da ponte; o echo do arco sombrio redisse o nome no silencio... O rio ondulava, preguiçoso; os reflexos das luzes bailavam, brancos e vermelhos... Uma vaga beijou os degraus do caes... espraiou-se... Tudo se calou...

Maurice Level.

ENSINO PUBLICO

Gymnasio Pernambucano

No dia 11 do corrente, á hora annunciada, reuniram-se em congregação os lentes deste estabelecimento, e, de conformidade com o decreto n. 1307 de 26 de dezembro de 1904, organizaram as bancas examinadoras de preparatorios parcellados do seguinte modo:

PORTUGUEZ

Presidente—dr. Oswaldo Machado Freire Pereira da Silva; examinadores—drs. Antonio Justino de Souza e Affonso Gonçalves Ferreira Costa; *substitutos*—dr. Julio Pires Ferreira e professor Ernesto de Miranda.

FRANCEZ

Presidente — dr. Joaquim Cavalcante Leal de Barros; examinadores—drs. Bianor de Medeiros e Fernando Lisbôa Coutinho; *substitutos*—drs. Felippe de Figueirôa Faria Sobrinho e Pedro Celso Uchôa Cavalcante.

INGLEZ

Presidente—Lente Max. Huth; examinadores—dr. Pedro Celso U. Cavalcante e lente José Faustino Porto; *substitutos*—dr. Carlos Porto Carreiro e lente Walter Mullett.

ALLEMÃO

Presidente—dr. Pedro José de Oliveira Pernambuco; examinadores—dr. Pedro Celso U. Cavalcante e o lente Max Huth; *substitutos* — drs. Joaquim Cavalcante Leal de Barros e Carlos Porto Carreiro.

LATIM

Presidente—dr. José Lopes Pessôa da Costa; examinadores—drs. João Feliciano da Motta e Albuquerque e Joaquim José de Faria Neves Sobrinho; *substitutos*—drs. Landelino Dornellas Camara e Augusto Coelho Leite.

ARITHMETICA E ALGEBRA

Presidente — dr. Joaquim Cavalcante Leal de Barros examinadores—drs. Trajano Alipio Temporal de Mendonça e Joaquim Antonio de Castro Loureiro; *substitutos*—drs. José Gomes Parente e Raymundo Honorio da Silva.

GEOMETRIA E TRIGONOMETRIA

Presidente—dr. José Berardo Carneiro da Cunha; examinadores—drs. Joaquim C. Leal de Barros e Joaquim Antonio de Castro Loureiro; *substitutos*—drs José Ferreira Muniz e Hermillo Lydio de Oliveira.

GEOGRAPHIA E CHOROGRAPHIA

Presidente—dr. Bianor de Medeiros; examinadores—drs. João Feliciano da Motta e Albuquerque e José Nunes Ferreira Coimbra; *substitutos*—dr. José Bandeira de Mello e Carlos Porto Carreiro.

HISTORIA UNIVERSAL E DO BRAZIL

Presidente—dr. Pedro José de Oliveira Pernambuco; examinadores—drs. Manoel Cezario da Silva Brazileiro e Augusto Coelho Leite; *substitutos*—drs. José Bandeira de Mello e Pedro Celso U. Cavalcante.

PHYSICA E CHIMICA

Presidente—dr. Augusto Coelho Leite; examinadores—drs. José Berardo C. da Cunha e Alfredo Arnobio Marques; *substitutos*—drs. Heitor Maia e Hermillo Lydio d'Oliveira.

HISTORIA NATURAL

Presidente—dr. Fernando Lisbôa Coutinho; examinadores—drs. José Berardo C. da Cunha e Augusto Coêlho Leite; *substitutos*—pharmaceutico Luiz Loureiro e dr. Alcides Codeceira.

— Amanhã, 15 do corrente, ás 10 horas do dia, começarão os exames de portuguez, inglez e arithmetica, sendo chamados os seguintes estudantes

Portuguez—Manoel Pedro Cordeiro de Mello, Ulysses Pernambucano de Mello José Alves de Oliveira e Trajano Gonçalves Torres.

Inglez Manoel da Silva Gusmão, José de Mendonça Alarcão Ayalla, Orlando de Oliveira Pimentel, José do Carmo de Albuquerque, Antonio Francisco Ardias Junior, Alberto de Salles Fonseca, Otto Pires e Hilton Baptista Nogueira.

Supplentes—João Emmanuel Poggi de Lemos, Pompeu de Araujo, Alcides Fernandes da Costa Lima, Arthur de Sá Cavalcante d'Albuquerque Filho.

Arithmetica e Algebra—Julio Antonio de Mello e Silva, Oscar Ramos, Nestor Moreira Reis, Massillon Saboya d'Albuquerque, Francisco de Paula Dias Fernandes e Izaac Vernet.

Supplentes—Joaquim Pinto de Almeida Castro e Severino Otto Lynch Bezerra de Mello.

×

Hygiene Publica

O desinfectorio Central estará aberto hoje até 7 horas da noite, tendo de promptidão uma turma de desinfectadores

Fica hoje de promptidão a pharmacia do Povo, á rua do Rangel n. 34 e amanhan a pharmacia Olivio, á rua dr. Rosa e Silva n. 30.

— Vaccinações:

O dr. Baptista Fragoso vaccinou 14 pessoas em Caxangá e 15 no Campo Grande.

Vaccinará amanhan, de 10 1/2 ás 2 horas, na Varzea.

O dr. Ladisláo Cavalcante vaccinará hoje, de 3 ás 4 horas, na pharmacia Bom-Jesus.

— Visitas domiciliarias:

O dr. Ladisláo Cavalcante visitou os predios ns. 2 (mercearia), 3 e 5 (mercearia e 1.º andar), 4 e 6 (1.º e 2.º andares), 8, 9 e 11 (açougue), á rua D. Maria Cezar.

O dr. Baptista Fragoso visitou 20 casas em Caxangá e 22 na Varzea.

O dr. Lins Petit visitou o predio n. 5, á rua do Caldeireiro.

O dr. Eduardo Wanderley visitou os predios ns. 48, 46 e 44, á rua de São Francisco.

— Intimações:

O dr. Ladisláo Cavalcante intimou o proprietario do predio n. 6, á rua D. Maria Cesar, para em 30 dias, caiar o andar terreo.

O dr. Lins Petit intimou os proprietarios dos predios ns 1(0, á rua Direita, 53, á rua Santa Cecilia, 45, á rua do Nogueira e 10, á rua do Jardim, para em 30 dias, caiarem, pintarem e concertarem os apparelhos.

Requisitou a desinfecção do predio n. 2 (1.º andar) da rua Vidal de Negreiros.

O dr. Eduardo Wanderley intimou os proprietarios dos predios ns 50 e 52, á rua de São Francisco, para em 8 dias, mandarem entupir as cisternas.

Intimou os proprietarios dos predios ns. 32, á rua Estreita do Rosario, para em 72 horas, mandar retirar o lixo do quintal e 24, á mesma rua, para em 48 horas, enviar as chaves á hygiene.

— Movimento do desinfectorio:

Foram feitas 3 desinfecções.

×

PELOS QUARTEIS

Guarnição federal

SERVIÇO PARA HOJE

Superior do dia á guarnição o sr. capitão José da Costa Villar Filho, do 14º batalhão de infantaria.

Ronda menor um subalterno do 2º batalhão.

Dia ao quartel-general o amanuense Paes Barretto.

Guarnição:

O 14º dará as ordenanças para o sr. general e a guarda do hospital com o reforço; o 27º a guarda da delegacia com o official do 14; o 34 a patrulha da Encruzilhada e a guarda da caixa e o 40º as ordenanças para a auditoria de guerra e quartel-general e a guarda da alfandega.

Uniforme 8.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Superior do dia o sr capitão Cicero Monteiro do 40º batalhão de infantaria.

Ronda menor um subalterno do 2.º batalhão.

Dia ao quartel-general o amanuense Domingues Netto.

Guarnição:

O 2º dará as ordenanças para o sr. general e o reforço do hospital; o 14 a guarda do hospital; o 27º a da caixa e as ordenanças para a auditoria e quartel-general; o 34 a da delegacia com o official e o 40 a da alfandega.

Uniforme 6.

Companhia de Bombeiros

SERVIÇO PARA HOJE

Estado-maior o 1º sargento almoxarife interino Manoel Pedro de Azevedo.

Inferior do dia o 2º sargento Olympio de Barros.

Guarda do quartel o cabo n. 17 e praças ns. 10, 27 e 25.

Dia á companhia o cabo n. 12.

Ordem á secretaria a praça n. 3.

De piquete o cabo corneteiro n. 19.

Uniforme n. 2.

SERVIÇO PARA AMANHAN

Estado-maior o 2.º sargento Heliodoro Lyra.

Inferior do dia o 2º sargento Olympio de Barros.

Commandante da guarda o cabo n. 12 e as praças 1, 6 e 8.

Dia á companhia o cabo n. 17.

Ordem á secretaria a praça n. 3.

De piquete o cabo corneteiro n. 18.

Uniforme n. 3.

×

HISTORIA (23) DE Uma mulher bonita

NOVELLA DE COSTUMES

DE

RAMON ORTEGA Y FRIAS

Trad. para o «Diario»

CAPITULO VIII

UMA COINCIDENCIA PROVIDENCIAL

— E a doença de d. Candida é grave?

— O medico diz que não; mas é possivel que venha a findar-se porque não tem aquillo de que mais precisa; soffre muito e a mortifica bastante viver enganada.

A sra. Nicacia era faladora, é certo, mas tinha o merito de dizer a verdade, especialmente quando lhe pagavam com generosidade.

Não era preciso mais para comprehender-se a horrivel situação das duas desventuradas.

Immovel e silencioso ficou o cavalheiro.

Dir-se-ia que soffria.

Depois de alguns momentos disse:

— Bôas noites.

Deu uma volta e afastou-se sem responder ás perguntas da porteira que, ficando só, murmurou:

— Esse homem deve ser um maluco; mas em quanto lhe dá na maluquice presentear-me com as moedas de cinco duros, tudo irá muito bem. Não será falsa? Vou já e já verificar.

Sahiu de casa e foi correndo até uma mercearia proxima onde lh'a trocaram.

— Pois sim, senhor! dizia a sra. Nicacia emquanto guardava o dinheiro trocado: a tal Emilia é para mim uma mina de oiro, mas apesar disto morre de fome! Olhem que neste mundo sempre ha umas coisas! Credo! A mim me dão dinheiro a mancheias, e ella não ha quem lhe offereça um oitavo! Não entendo e ninguem entende esta... «estrovenga»!

O desconhecido afastou-se com a cabeça inclinada no peito.

André o seguiu.

Tinha-se empenhado em averiguar quem era aquelle homem.

Seguiu o embuçado pela rua de d. Pedro e pelas Vistillas até chegar ao viaducto.

— Póde ser que queira suicidar se, disse André gracejando. Quem sabe?!

O desconhecido deteve-se por um pouco para accender outro cigarro.

Seguiu, voltou á esquerda e começou a descer pela encosta da Vega.

— Com a breca! murmurou André. Mas a noite está muito fria para estes passeios!

Levantou a golla do gabão.

Teria tambem accendido de bôa vontade um cigarro, porém não o fez receando chamar a attenção daquelle homem, que considerava seu rival.

O embuçado dirigiu-se sem vacillar para a ponte de Segovia.

— Oh! mas isto já é de mais! disse André. Porém deixa-te estar: seguir-te-ei até o fim do mundo!

Deixaram ambos a ponte após si.

Voltou á direita o desconhecido, que já podia ser considerado como um homem mysterioso.

Tomou pela estrada de Castilha.

Não havia por alli alma viva e nem outra claridade que não fosse a das estrellas.

Cinco minutos depois e como se da terra brotasse, surgiu-lhe um homem de rude aspecto.

Na mão direita tinha uma navalha de grandes dimensões e parecia que estava picando fumo.

Poz-se em frente do embuçado e disse-lhe:

— V. S. dá-me, por favor, uma mortalha de cigarro?

— Não! respondeu o desconhecido asperamente.

O tal sujeito não se moveu e parecia resolvido a impedir-lhe os passos.

O cavalheiro, sem duvida, comprehendeu que aquelle typo era um dos tantos larapios que vagam pelos arredores de Madrid e, por conseguinte, não convinha esperar o golpe, que elle lhe desfechasse. E dizemos isto porque, lançando-se rapidamente sobre o audacioso, agarrou-o, não sabemos como, levantou-o como se fosse um menino, deu alguns passos e com a maior facilidade o arrojou no rio.

Produziu um ruido surdo a queda daquelle corpo nagua.

O homem mysterioso, como se nada houvera feito, continuou o caminho sem se apressar e fumando.

— Safa! Não é um homem vulgar! exclamou André.

E ficou immovel durante alguns segundos.

Depois seguiu-o de novo.

Já não era possivel que considerasse com desdem o seu mysterioso rival.

Teve desde aquelle instante o maior empenho em averiguar quem era elle.

Já dissemos que André não era cobarde: por consequencia, não perdeu a tranquillidade.

Seguiram ambos até chegarem ao passeio de Santo Antonio de Florida.

O embuçado volveu á direita e entrou pela porta de S. Vicente.

— Adeante! mais ainda! Até que seja no inferno! murmurou o doidivanas.

E chegaram ambos á praça de S. Marcial.

Subiram pelas Cavallariças.

Da praça do Oriente foram á Porta do Sol, e pela rua de Alcalá até o Prado.

Ahi começou a passear o homem mysterioso, como se fosse pleno dia.

O doidivanas impacientava-se.

— Teria já visto que o seguem? disse comsigo. Se for assim, tomou o proposito de fazer-me cansar: todo o peccado tem sua penitencia, não ha duvida. Deve ser um homem tenaz, e como encontrou em mim outro, somos dois, que passaremos a noite nas ruas e veremos o amanhecer, que é um espectaculo bellissimo, segundo dizem os poetas.

Deram onze horas.

O embuçado tomou outra vez pela rua de Alcalá.

Chegou ao Café Suisso e entrou.

— Ah! isto agora é outro cantar! murmurou André. Estou meio gelado e morto de fome: aquecer-me-ei e talvez possa cear.

Eram poucas as pessoas que então havia no café; por tanto o doidivanas póde escolher logar a seu gosto para assentar-se.

Assentou-se junto á mesa que ficava fronteira á que era occupada pelo homem mysterioso.

Assim, póde vel-o muito bem.

Poucos momentos depois disse comsigo:

— Eu já vi aquella cara, com toda a certeza, mas onde? quando? Não me posso lembrar...

O desconhecido não tinha nada de particular e, vendo-o, ninguem podia suppor que era um homem verdadeiramente extraordinario.

Pediu uma ceia.

O doidivanas fez o mesmo e pagou immediatamente, para poder ir-se quando entendesse.

Recordava-se do facto que tivera logar na estrada de Castilha, facto que provava que o desconhecido era dotado de uma força muscular prodigiosa.

O homem mysterioso parecia estar preoccupado e, fitando a quem quer que fosse, fazia-o distrahidamente.

(Continúa.)

Dispensario Octavio de Freitas

HORARIO DO SERVIÇO PARA AMANHÃ

De 11 ás 12 horas—Dr. Vicente Gomes.
» 12 á 1 » —Dr. José Carneiro
» 1 ás 2 » —Dr. Ascanio Peixoto.

Durante a semana o movimento foi de 72 doentes.

×

DIARIO CIVIL

O escrivão dos casamentos Germano Motta, que funcciona nos districtos de Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados affixou, na repartição do registo, á rua do Imperador n. 81, 1.º andar, edital de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

1.ª PUBLICAÇÃO

Manoel Matheus dos Santos e d. Arminda Francisca de Mello, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em S. José

—O escrivão Alfredo Santos que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registo, á rua do Imperador n. 54, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

1.ª PUBLICAÇÃO

Pedro Carvalho e d. Maria Julia de Almeida Cunha, solteiros, residentes na freguezia da Bôa-Vista.

Manoel Victoriano de Carvalho, residente na freguezia da Bôa-Vista, e d. Maria Soares de Almeida, residente na freguezia da Graça, solteiros

Aprigio Justiniano Lessa, viuvo, e d. Francisca Rosa de Souza, solteira, residentes na freguezia da Graça.

×

SONHOS

(AO MEU IRMÃO VICTORIANO)

Da Mocidade sob os céos escampos
Dos sonhos juvenis vão-se os cardumes.

C. VARZEA

Da mocidade os refloridos sonhos,
Claros na mente, os tive—inalterados..
E, os tive outr'ora purp'ros e risonhos,
—Sublimes como aurora de Noivados!

Pelos caminhos longos, recurvados,
Do desengano—negros e tristonhos,—
Como da sorte os entes desherdados,
— Fui esquecendo os luminosos sonhos..

Sonhos que espertam lubricos desejos:
— Olhares, risos, voluptuosos beijos;—
Sonhos de gosos, sonhos de victoria!

Como um proscripto da Felicidade
Sigo, descrente,—e cheio de saudade,—
Da Desventura a longa trajectoria!

Ceará.

Targino Filho.

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

Da *Livraria Silveira* nos foram enviados hontem exemplares dos ns. 345, anno VIII, d'*O Seculo*, e 113, anno III, da *Illustração Portugueza*, ambos de Lisbôa, chegados ante-hontem pelo *Clyde*.

Agradecidos.

— O sr Hermogenes de Moraes, actual proprietario da *Pharmacia Americana*, offereceu-nos hontem um numero da nova composição musical *Dordentina Gelada*, uma valsa escripta pelo sr. Arthur Nogueira Lima e distribuida pelos amigos e clientes daquelle pharmaceutico.

Quem desejar possuir um exemplar da *Dordentina* deverá procural-o em mão do sr. Moraes, a quem agradecemos o que nos offereceu.

— Está em distribuição o n. 431, anno VII, d'*A Pimenta*.

NO LAR

Anniversarios

Passa hoje o natalicio da gentilissima senhorita Maria Arthur, filha do nosso querido amigo dr. Arthur Orlando, redactor-chefe desta folha.

Nossas respeitosas saudações.

— Fazem annos hoje:

a senhorita Lydia Vicencia Lopes Braga;

o sr. Joaquim Bonnefond, escrivão da praticagem;

o sr. Adolpho Netto de Mendonça, caixa da *Great Western*;

— Amanhã festejarão seus anniversarios:

o capitão Francisco Affonso de Oliveira;

o sr. J. Agostinho Bezerra, proprietario da *Agencia Jornalistica*

o sr. Simão d'Arruda.

o tenente-coronel Leonidas Tito Loureiro, almoxarife do hospital militar;

o capitão Francisco da Natividade Saldanha, commerciante no Recife;

d. Amelia, esposa do sr. capitão Joaquim Augusto dos Reis.

Casamento

Consorciaram-se ante-hontem, nesta capital, o commerciante Julio Manoel Vaz e a exma. sra. d. Clotilde de Oliveira Lopes.

Desejamos ao novo par todas as venturas.

ARTES E DIVERSÕES

A musica do 14.º batalhão de infantaria hoje, á tarde, na cidade de Olinda, tocará retreta, executando o seguinte programma:

1.ª PARTE

Dois pensamentos, marcha.
Amor molhado, fantasia.
Aurora, fantasia.
Confuzão, ouvertura.
Amor e primavera, walsa.
Cachorro barbado, polka.
Alferes Moura, dobrado.

2.ª PARTE

Cavallaria Rusticana, opera.
Rigoletto, fantasia.
Tout-Paris, walsa.
Georgina, polka
Clube Internacional, walsa.
Amôr e ciume, pas de quatre.
Dois amigos, dobrado.

— Realisa, no dia 20 do corrente, uma de suas *soirées* a *Sociedade Recreativa Juventude*.

Confessamo-nos agradecidos pelo convite que nos foi enviado.

ESPORTE

Já se disputa o *record* da velocidade nos automoveis do Rio. O dr. João Borges Filho percorreu no seu automovel Richard Brasier, da força de 30 cavallos, em uma hora e dez minutos, o longo percurso que vai da Tijuca á praia da Gavea. O automovel levava sete pessoas. A viagem teve o seu inicio na praia de Botafogo; continuou pela cidade, em caminho da Tijuca; subiu a montanha; desceu a varzea da Gavea; tornou a subir a celina, terminando em Botofogo.

⁂

O andarilho romano Pagliani venceu o *record* da hora, percorrendo a pé, naquelle espaço de tempo, 17.810 metros.

Prado Pernambucano

A *União esportiva pernambucana* realiza hoje mais uma diversão hippica, constando o programma de 8 pareos

O divertimento é dedicado a classe medica, tocando durante os intervallos a banda do 27.º batalhão.

Damos em seguida os nossos palpites:

1.º Pareo, 800 metros, palpitamos *Eáco*
2.º Pareo, 900 metros, é certa a victoria de *Tenor 2.º*,
3.º Pareo, 1.100 metros, aventuramos *Colosso*
4.º Pareo, 900 metros, cremos na victoria de *Janota*, entretanto, *Rayon* poderá ser o vencedor do pareo.
5.º Pareo, 1.800 metros, palpitamos *Pery*.
6.º Pareo, 1 100 metros, deverá ganhar a corrida o parelheiro *Rayon*,
7.º Pareo, 1.400 metros, aventuramos *Euro*.
8.º Pareo, 1.450 metros, é nosso palpite *Hernani*.

Para o jogo duplo:

1.º Pareo 15; 2.º, 24; 3.º, 13; 4.º, 34; 5.º, 13; 6.º, 23; 7.º, 67 e 8.º, 13.

Hippodromo do Campo Grande

O *Hippodromo do Campo Grande* tambem realiza corridas em seu estabelecimento esportivo.

O programma acha-se bem confeccionado e é constituido de 8 pareos.

O 3.º e o 6. pareo serão disputados pelos animaes de sangue, *Vanda, Pericles, Mauá, Guarany, Saturno, Expresso, Hidalgo e Gibanete*, sendo que os 4 ultimos correrão hoje pela primeira vez.

O 6.º pareo terá o premio de 1:000$000 e não como sahiu publicado no programma, assim como o animal *Vanda* correrá, com o peso de 53 kilos.

A musica do 2.º batalhão está contractada para ir tocar durante o convidativo entretenimento.

Os nossos palpites:

1.º Pareo. 800 metros, palpitamos *Vansbek*.
2.º Pareo, 1.100 metros, achamos que *Menelick* será o vencedor do pareo.
3.º Pareo, 1 150 metros,—animaes de sangue—palpitamos *Mauá*.
4.º Pareo, 2.000 metros, *Jardy* é um excellente parelheiro, porem, a distancia nos leva a crêr que *Esperto* poderá ganhar a corrida.
5.º Pareo 1.500 metros, palpitamos *Togo*.
6. Pareo, 1.500 metros,—animaes de sangue—*Vanda* será a victoriosa.
7 Pareo, 1.000 metros, é nosso palpite *Mastim*.
8.º Pareo, 1.400 metros, deve ganhar *Jardy* a corrida.

DESAPPARECIDOS

Hontem pela manhan na casa de sua residencia, á rua do Capitão Lima n. 4, finou-se tendo sido victimado por antigos padecimentos o sr. Francisco Livino de Souza Couto, capitão da guarda nacional.

O extincto, que contava 80 annos de idade, era muito estimado pelo seu excellente caracter.

Viuvo, deixou um filho, o sr. Manoel B. de Souza Couto, typographo nas officinas do «Jornal do Recife», onze netos e dois bisnetos, aos quaes enviamos nossos pesames

O enterro terá logar hoje, ás 8 horas da manhan.

N. 131—1.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 13 DE JANEIRO DE 1906

17779	200.000$000	11188	2:000$000
21245	10:000$000	28641	2:000$000
6774	5:000$000	.....	....

Estão premiados com 1:000$000 os seguintes numeros:

11875 | 13613 | 31044

Estão premiados com 500$000 os seguintes numeros:

10742 | 13777 | 264.9 | 27529

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros

985	5392	10576	11444	14245
2913	8667	11112	13520	15788
15907	16896	19403	26957	
16492	18089	26474	31990	

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros

790	7175	14195	17321	21798
2506	12329	14590	18475	25222
3923	12550	15532	13818	26987
6520	13599	16338	19484	31770

Estão premiados com 300$000 os seguintes numeros:

17771	17773	17775	17777	17779
17772	17774	17776	17778	17780

Estão premiados com 80$000 os seguintes numeros:

21241	21243	21245	21247	21249
21242	21244	21246	21248	21250

Estão premiados com 40$000 os seguintes numeros:

6771	6773	6775	6777	6779
6772	6774	6776	6778	6780

APPROXIMAÇÕES

17778	450$000	21246	150$000
17780	450$000	6773	100$000
21244	150$000	6775	100$000

Os numeros de 17701 a 17800 estão premiados com 80$000.

Os numeros terminados em 9 estão premiados com 20$000.

×

9.ª LOTERIA DO PLANO 9 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 13 DE JANEIRO DE 1906

254106	12:000$000	219149	500$000
86253	1:000$000	.....	....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

24662 | 103950 | 298622 | 299535

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

21369	123254	220478	257786
84495	211267	241715	260144

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

3886	46859	144237	203840	266067
17477	68234	177580	209821	295106
26132	69800	197597	245433	

APPROXIMAÇÕES

254105 e 254107 .... 100$000
86252 e 86254 .... 50$000
219148 e 219150 .... 50$000

DEZENAS

254101 a 254110 .... 10$000
86251 a 86260 .... 10$000
219141 a 219150 .... 10$000

CENTENAS

154101 a 254200 .... 3$000
86201 a 86300 .... 3$000
219101 a 219200 .... 3$000

Os numeros terminados em 6 estão premiados com $200.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. desembargador governador do Estado, em 13 de janeiro de 1906:

Major Affonso de Hollanda de Albuquerque Maranhão, escrivão de orphãos do municipio de Nazareth, pedindo um anno de licença para tratar se onde lhe convier.—Sim em termos.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 13 de janeiro de 1906:

Maria Francisca de Oliveira, Marcolina Maria Cavalcante de Albuquerque, Lindolpho Gonçalves, José Guilherme da Silva Duarte, Francelina Alexandrina do Espirito Santo, Francisco José da Silva Lapa, Candida Maria dos Santos e Silva e Candido Olympio Simões.—Informe a 1.ª secção.

Moreira Lima & C.ª e Aquino Fonseca & C.ª—Informe a 3.ª secção.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 9 — Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 13 de janeiro de 1906.

Sr. dr. Elpidio de Abreu e Lima Figueirêdo, mui digno secretario geral do Estado.

Participo-vos que foi recolhida hontem á casa de detenção, Josepha Maria da Cruz á ordem do dr. delegado do 1º districto da capital, por disturbios

— Em additamento a communicação que vos fiz em minha parte de 10 do corrente, com referencia ao assassinato de José Estevão Soares no povoado Camaragibe do municipio de S. Lourenço, cumpre-me dizer-vos, que o criminoso apresentou-se voluntariamente a prisão, conforme declarou o delegado respectivo, em officio de 11 tambem do corrente.

— Por officio, scientificou-me o delegado de policia do municipio de Nazareth que, hoje ás 6 horas da manhã, no engenho Lagôa, o menor Minervino Gomes Figueira, na occasião em que collocava cannas, em uma moenda, succedeu ficar com uma das mãos esmagada.

O offendido foi transportado para o hospital Pedro II, afim de ser tratado devidamente.

— Participou-me por officio o delegado de policia do municipio de Taquaretinga que, no dia 13 de dezembro ultimo prendeu e fez recolher a cadeia dali, o individuo José Pereira de Gouveia, apprehendendo em poder do mesmo um cavallo furtado que fica depositado na respectiva delegacia afim de ser entregado ao seu legitimo dono.

Contra o criminoso procedeu aquella autoridade ás diligencias legaes.

— Communicou-me o delegado de policia do municipio de Gamelleira, em officio de hontem, que, na madrugada de ante hontem, no povoado Ribeirão, os ladrões penetraram no estabelecimento dos srs. João Britto & C.ª e por meio de arrombamento subtrahiram dali diversos objectos, inclusive dinheiro.

Sobre o facto procede a alludida autoridade na forma da lei

— Participou-me o delegado de policia do municipio de Victoria em officio de 5 do corrente que, ás 6 horas da tarde do dia anterior, o individuo Luiz de França Raphael ao saltar de um trem de lastro da Great Western succedeu cair e ser alcançado pelas rodas do mesmo, ficando bastante maltratado.

O offendido foi transportado para o hospital Pedro II, afim de ser devidamente tratado.

— O cidadão Paulo Rodrigues de Freitas assumiu, hoje, o exercicio do cargo de subdelegado do 1º districto do municipio de Gamelleira, na qualidade de 1º supplente.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia

Manoel dos Santos Moreira.

TRIBUNAES

Appellação crime do Jury do Recife

APPELLANTE JOÃO JOSÉ DE SANT'ANNA

APPELLADA A JUSTIÇA

Accordão

Accordam em conferencia do Superior Tribunal, depois de exposta e discutida a materia destes autos de appellação crime do Jury desta Capital, em que são appellante João José de Sant'Anna, appellada a Justiça, em negar provimento a dito recurso, para confirmar, como effectivamente confirmam, a sentença do Jury, que está de accordo com os autos e o direito. Custas pelo appellante.

Recife, 22 de Setembro de 1905.—*Carlos Vaz.—Presidente.— Vieira de Mello.—Argemiro Galvão.— José Uchôa.— João Carlos.— Silva Marques. — Tavares da Silva.*

Appellação crime do Jury da Comarca do Recife

APPELLANTE MANOEL DE SANT'ANNA DO NASCIMENTO

APPELLADA A JUSTIÇA

Accordão

Vistos, relatados, expostos e discutidos estes autos de appellação crime, da Comarca do Recife, interposta pelo réo Manoel de Sant'Anna do Nascimento, da sentença do Jury da alludida Comarca, condemnando-o a 28 annos de prisão simples, accordam, em conferencia do Superior Tribunal, negar provimento á appellação para confirmar a decisão appellada, a qual consultou a lei e a prova dos autos. Custas pelo réo.

Recife, 22 de Setembro de 1905.—*Carlos Vaz.—Presidente.—Silva Marques.—João Carlos.— Argemiro Galvão.— M. Lima.— Vieira de Mello.* Fui presente.—*João Coimbra.*

Publicações a Pedido

Armazens importantes

Alugam-se os importantes e espaçosos armazens sitos á rua do Barão do Triumpho ns. 24 e 26, podendo o arrendamento comprehender tambem o de n. 23 do caes do Apollo, que fica nos fundos. E' facil abrir a communicação entre elles, formando assim grandes e espaçosos armazens, que irão desde a rua do Barão do Triumpho até o caes do Apollo.

Alugam-se separados ou conjuntamente os terrenos ns. 28 a 34 que ficam ao lado, os quaes vão igualmente da rua do Barão do Triumpho até o caes do Apollo. podendo-se ahi construir mais 2 ou 3 grandes armazens, o que o proprietario se obrigará a mandar fazer ou contractará com o proprio arrendatario mediante reducção no aluguel.

Trata-se na rua Duque de Caxias n. 84, loja.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE

Conselheiro João Capristano Bandeira de Mello

A illustrissima junta administrativa da Santa Casa, convida a familia, parentes e amigos do fallecido conselheiro **João Capristano Bandeira de Mello**, ex mordomo da mesma Santa Casa, para assistirem á missa de *requiem* que, por alma do mesmo fallecido, será celebrada pelas 8 horas da manhã do dia 17 do corrente, na egreja de Nossa Senhora do Paraiso.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 12 de janeiro de 1906.

O escrivão,

José Honorio B. de Menezes.

«LAURO SODRÉ»

Anno de 1905

2.º EXEMPLAR

N. 358

Descripção

A presente marca é feita em papel de impressão de côr, róseo claro, em forma de um quadrilatero deixando vêr-se no centro do mesmo quadrilatero um pequeno circulo orlado tendo por baixo do mesmo circulo um desenho em forma de penna e entrelaçado de ramagens, representando a canna e o café. onde vê-se a effigie de «Lauro Sodré» encimada por uma faixa com as seguintes palavras: *Fabrica Biela* e abaixo desse mesmo circulo lê-se «Lauro Sodré.» Nas extremidades do mesmo quadrilatero lê-se *Marca Registrada* e bem assim em ambos os lados os seguintes dizeres: *Cigarros Especiaes Rua do Forte n. 21 Coimbra & Rocha Pernambuco*, e na outra extremidade: *Fumos Escolhidos Dedicados á Classe Academica* isto acompanhado de pequenos arabescos embutidos no mesmo quadrilatero, sendo tudo isto em tinta preta. Applicação. Coimbra & Rocha com fabrica de cigarros á Rua do Forte n. 21, destinam a presente marca para assignalar os cigarros fabricados pelos Supplicantes isto em forma do desenho apresentado e podendo uzal-o, sem dependencia de côres, formato e tamanho. Coimbra & Rocha. Estavam os tres exemplares legalmente sellados com tresentos reis de estampilha Federal e quatrocentos reis de estampilha estadoal cada um e bem assim inutilisadas com a data e a assignatura supra. Apresentada nesta secretaria, as dez horas da manhã de hoje. Secretaria da Junta Commercial do Recife, 30 de Novembro de 1905. O secretario Joaquim Theotonio Soares d'Avellar. Registrada sob n. 358, em virtude de despacho da Junta Commercial, em sessão de 14 do corrente mez. Pagou no primeiro exemplar, a quantia de seis mil e seiscentos reis por estampilha Federal, bem como a de oito mil reis de sello Estadoal, tambem por estampilha. Secretaria da Junta Commercial do Recife 16 de Dezembro de 1905. O secretario, Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.

Via-se ao lado o sello grande da Junta Commercial.

Os medicos que digam os prodigiosos effeitos do Alcoolato de Carica Melissa nos empachamentos, enxaquecas, dispepsias, digestões difficeis, etc. Encontra-se em todas as pharmacias.

Aguardente de canna
ESPECIAL A 15$000 CADA UM BARRIL DE QUINTO, COM O CASCO
Alcool para luz, lata ou garrafão de 3canadas a 3$000
Vendem
PEREIRA PINTO & C.
Caes da Companhia Pernambucana n. 8

CONVITE

De ordem do vigario do Cenaculo dos tres vintens, convido a todos os evangelicos irmãos para assistirem ao anniversario do nosso irmão o grande industrial, major J. Agostinho Bezerra, que se realisará terça-feira, 16 do corrente, no grande Cenaculo á rua do Imperador n. 31.

Dado e passado na igrejinha dos tres vintens, aos qua orze dias do mez de Janeiro do anno de mél, de novecentos e seis.

(Assignado).

Dio-Clau.

Certidões negativas

O *Correio do Recife*, em sua edicção de hontem, declarou que eu, na qualidade de funccionario do Thezouro, passava de preferencia certidões negativas da Lei 708, daquelles que CAHIAM COM GORGETAS e constituindo esse facto grave e revoltante calumnia, julguei-me com o direito de convidar aquella redacção, para que declarasse o nome de quem ouvio semelhante accusação.

O dr. Netto Campello, a quem entreguei nesse sentido uma carta, disse-me que não era solidario com semelhante accusação e asseverou me que faria a rectificação a contento da redacção e de meus brios de funccionario.

Com surpreza, porém, li o *Correio* de hoje, onde figura uma triste e pallida carta, que nada se assemelha com a que lhe dirigi e, portanto, não me satisfaz a tal RETIFICAÇÃO porque não está na proporção da accusação.

Não! Ella, repito, não me satisfaz e o publico, que não me conhece, póde considerar-me um funccionario venal

Tenho o direito de defender me. Tenho a obrigação de prestar contas de meus actos no desempenho das obrigações do meu emprego, aos meus superiores, e por isso declaro que estou prompto a provar que a accusação feita por aquella folha não passa de uma miseria de uma infamia.

Se tive occasião de dar preferencia as partes que me procuravam foi ao dr. Netto Campello e elle que o diga em nome da honra de sua familia se eu pedi-lhe GORGETAS

Sou, permittam a vaidade, um funccionario que não tem uma falta que mereça censuras de quem quer que seja e faço um appello áquelles que procuravam no serviço da taes certidões que venham declarar se nunca lhes pedi GORGETAS e se me offerecendo-a, recebi-as, se punha embaraços á entrega das alludidas certidões, se por qualquer modo ou gesto dava a entender que fazia jús a qualquer gratificação, emfim o modo de proceder naquelle ramo de serviço publico.

Diz-me a consciencia que eu fui além do que podia exigir a minha Repartição no bom desempenho de tão arduo serviço e de tamanha responsabilidade, a contento geral das partes que me procuravam.

Eu o digo, sem temer contestação, que nunca recebi as taes GORGETAS de quem quer que seja, pois creado e educado em um meio superior como fui, penso e julgo só a GARÇON ou bolieiro de carro, é a quem se dá GORGETAS.

13—1—1906.

JOÃO ANTERO DE MEDEIROS.

Documentos perdidos

O abaixo assignado previne que ninguem faça transacção, sob pena de ficar de nenhum effeito, com as apolices da Uzina «Salgado» de numeros 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120 e 150 da Uzina «Correia da Silva», de ns. 77, 78, 79. 80, 81, 82, 83, 84, 85 e 86, todas do valor nominal de um conto de réis, pertencentes aos herdeiros de Antonio Joaquim Vinhas Maia.

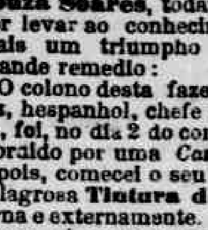
Quatro lettras do acceite de José Adaucto da Costa (já fallecido, hoje seus herdeiros) do valor de novecentos e quinze mil e seiscentos réis, cada uma, correspondentes aos alugueis annuaes do predio numero trinta e cinco 35, sito á rua Larga do Rosario, freguezia de Santo Antonio, por escriptura de contracto, venciveis a 1.ª a 5 de abril de 1907, á 2.ª a 5 de abril de 1908, a 3.ª á 5 de abril de 1909, a 4.ª a 5 de abril de 1910, sendo que as duas primeiras acham-se endossadas pelo abaixo assignado e diversos documentos que se achavam dentro de uma bolsa de couro que desviou-se desde o dia 9 do corrente do estabelecimento de molhados do sr. João Manoel de Araujo Pereira, sito ao pateo do Mercado n. 62, quem tiver encontrado ditos documentos poderá leval-os ao sr. Manoel Gonçalves de Farias, pateo do Mercado n 6 ou em Appipucos ao mesmo abaixo assignado, que será generosamente gratificado.

Recife, 23 de Dezembro de 1905.

Manoel Antonio de Carvalho.

BLOCKS de desfolhar (os mais correctos) grandes, medianos e pequenos para 1906; apontamentos diarios, memoriaes, folhinhas Laemmert, almanacks Garnier e outros. Eureka, papel hygienico para apparelho (water-closet), lacres, pennas, lapis, canetas, cadernos para bolso, tinteiros para collegios, escriptorios e viajantes. Livros em branco para escripturação mercantil e ditos com impressão para todos os fins Codigos telegraphicos **Ribeiro** e **Brazil** —Machinismos, typos, massa para rolos e tudo mais concernente á arte, na antiga casa **Laemmert**—á rua Marquez d'Olinda n. 4 Recife.

CASCAVEL MORTA!



Srs. Baruel & Co., S. Paulo.—Amos. e srs.—Posto que já esteja com a sua reputação firmada, e que seja muito reconhecida como infallivel para a cura das mordeduras das cobras—a **Tintura de Plumeria do Visconde de Souza Soares**, todavia é de meu dever levar ao conhecimento de vv. ss. mais um triumpho obtido com esse grande remedio:

O colono desta fazenda Antonio Suares, hespanhol, chefe de numerosa familia, foi, no dia 2 do corrente, pela manhã, mordido por uma *Cascavel*. Uma hora depois, comecei o seu tratamento com a milagrosa **Tintura de Plumeria**—interna e externamente. Tres dias depois, estava o homem restituido á sua familia e ao seu trabalho, sem ter sentido nem o mais leve encommodo, além da inflammação do braço correspondente á mão esquerda onde foi mordido!

Da cobra, que foi morta, extrahi o *guizo* e uma das suas mortiferas presas, que enviarei a vv. ss., se julgarem que têm algum merito. Esse homem está profundamente grato ao sr. Visconde de Souza Soares—de cujos agradecimentos eu sou o intermediario e aos quaes eu junto os meus por ter podido, com o seu remedio, restituir, á numerosa familia, o chefe, e, aos serviços desta lavoura, um bom trabalhador.

Se vv. ss. julgarem, como depositarios desse remedio, que a publicação desta lhes póde servir—fazel-o com toda franqueza.

Sou, com a maior consideração, etc., etc.—*Luiz Saraiva.* — Belém do Descalvado (Est de S Paulo). (Firma reconhecida).

O **Novo Medico** do Visconde de Souza Soares, é um livrinho de 176 paginas que se envia **gratuitamente** e franco de porte a quem o requisitar ao Deposito Geral do estabelecimento industrial-Pharmaceutico SOUZA SOARES, em Pelotas (Est. do Rio Grande do Sul).

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

DEPOSITARIOS NESTE ESTADO:—M. J. Campos, Francisco Manoel da Silva, F. Carneiro & Guimarães, Alpheu Raposo e João da Silva Faria.

VENDE-SE a usina Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4.

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta loteria tem-se acreditado perante o publico pelo grande numero de sortes vendidas e pagas immediatamente neste Estado, ; é a que mais vantagens offerece ao povo, como se vê dos seus planos muito bem elaborados e abaixo especificados :

A's segundas e sextas-feiras :
12:000$000 por 2$000.
A's terças e quartas-feiras :
15:000$000 por 2$000
A's quintas-feiras :
16:000$000 por 2$000.
Aos sabbados :
20.000$000 por 2$000.

Grande Loteria 200:000$000 em 13 de janeiro.

Todos os pedidos devem ser dirigidos a Agencia Geral, á rua 1.° de Março n. 12. **End. teleg —LOTERIAS. Caixa do Correio—78.**

O AGENTE—*Joaquim Pereira d. Silva.*

Cavallo furtado

Da noite de 28 para 29 furtaram do cercado do engenho Arariba de baixo, do municipio do Cabo, um cavallo de sella, ruadado claro, andador de baixo a meio, idade de 10 para 12 annos, mais ou menos, com os dois ferros da Companhia Garantia Equestre—e mais o ferro B. A. no quarto direito.

Recommenda-se ás autoridades e aos agentes da Garantia Equestre. Gratifica-se a quem der noticia certa do animal, avisando no referido Engenho ao Barão de Arariba, ou no Recife a André Pinheiro Genro & C., em Liquidação—Rua do Bom Jesus n. 7.

30 de dezembro de 1905.

LOCÃO DEQUEANT

CABELLO BARBA PESTANAS SOBRANCELHAS

Unico producto scientifico apresentado á Academia de Medicina de Paris contra o microbio da Calvicie e todas as affecções do couro cabelludo. L. DEQUEANT, Pharmaceutico, 38, r. Clignancourt, Paris. — A' venda em todas as boas Casas do Brazil e Portugal. Unico Concessionario: Emilio DELOUCHE, 81, r. des Petites-Ecuries, Paris, a quem deve-se dirigir para encommendas e todas as informações. Depositarios em Pernambuco: GUIMARÃES BRAGA & C.

A VERDADE

Quando os factos proclamam a verdade a contestação cala-se.

A pessoa que usar os bochechos e gargarejos do Elixir Sanativo todas as noites ao deitar-se, ficará livre das dores de dentes, da inflammação das gengivas, das affecções da garganta, do amolecimento dos dentes e finalmente, terá a bocca em perfeito estado de saúde!

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

PREVENÇÃO

VINHO TALHER

A grande acceitação que o nosso vinho «*Talher*» tem merecido, animou diversos ambiciosos a tirar proveito com prejuiso dos consumidores, que compram de bôa fé um vinho falsificado na supposição de ser o nosso, que é genuinamente puro.

A noticia que temos de se estar vendendo como vinho «*Talher*» outro producto com a nossa marca, obriga-nos a declarar que o verdadeiro vinho «*Talher*» está em garrafas, tendo estas a nossa marca «*Talher*,» que é composta de uma faca e um garfo crusados sobre um prato e presos por uma argola e logo abaixo a nossa firma, tendo mais a palavra—«*Talher*» gravada na capsula e na rôlha.

Estamos no firme proposito de recorrer á lei garantidora das marcas de commercio, que nos dá o direito de fazer apprehensão do genero falsificado, e de proceder contra os infractores, que estam sujeitos á pena de seis mezes a um anno de prisão e á multa de 500$000 a 5:000$000, alem da indemnisação dos damnos causados, podendo elles ser presos em flagrante no acto da apprehensão.

Nas mesmas penas se acham incursos: o dono da officina onde se preparar em marcas falsificadas, da pessôa que as tiver sob sua guarda, o vendedor das mesmas, o dono ou morador da casa ou local onde estiverem depositados os productos, desde que não possam mencionar quem o seu dono, aquelle que houver comprado a pessôa desconhecida ou não justificar a procedencia do artigo ou producto. (Dec. n. 1236 de 24 de Setembro de 1904).

Santos da Figueira & C.

ADVOGADOS

Faria Neves Sobrinho.

Gonçalves Mello.

Escriptorio :—Rua Duque de Caxias n. 36—1.° andar.

SAPOSANA: sabão medicinal para suavisar a cutis, delicioso para o banho emolliente e desinfectante. LANMAN & KEMP, NEW YORK, proprietarios e unicos fabricantes.

AVISOS

Sociedade Previdente Pernambucana

Decima septima e decima oitava chamadas

Tendo sido autorisado o pagamento dos peculios a que tinham direito as sras. d. Virginia Ferreira de Castro e Silva e d. Maria Magalhães Silva, a primeira pelo fallecimento de seu marido o sr. João Facundo de Castro e Silva, na importancia de *Rs. 2:910$000* e a segunda pelo fallecimento de seu marido o engenheiro Alfredo Silva, na importancia de *Rs. 3:285$000*, convido aos socios desta associação possuidores, das cadernetas de ns. 1 a 734 para o primeiro e de ns. 1 a 78: para o segundo, a virem á rua Nova n. 24 trazer as entradas a que são obrigados pelo art. 12 dos estatutos, cujo prazo termina sem multa no dia 24 do corrente.

Recife, 14 de janeiro de 1906.

O thesoureiro,
Castro Medeiros.

Cooperativa dos funccionarios publicos de Pernambuco.

De ordem do sr. director convido todos os socios para reunirem-se em assembléa geral, de accordo com o art. 16 dos Estatutos, ás 6 horas da tarde do dia 15 do corrente, na séde social, á rua Duque de Caxias n. 14, 1.° andar.

Sendo a segunda convocação funccionará com o numero de socios que comparecer.

Secretaria da Cooperativa em 12 de Janeiro de 1906.

O 1.° secretario interino,
Ernesto Miranda.

Bom negocio

Traspassa-se as chaves da loja, sita á rua do Queimado n. 90; a tratar á rua do Livramento n. 2, armazem.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os srs. accionistas a receberem do dia 20 em diante o 43.° dividendo relativo ao 2.° semestre do corrente anno na razão de quatorze mil réis por acção no escriptorio da Companhia á rua M. de Olinda n. 6, de 11 ás 2 horas do dia ; para o recebimento deverão os srs. accionistas apresentar as suas cautelas, afim de serem substituidas pelos titulos definitivos da Companhia

Recife, 18 de Dezembro de 1905.

José João d'Amorim,
Director-secretario.

Attenção

Pede-se á pessôa que por engano retirou no mez de Dezembro do anno p.p. do largo da Alfandega, 3 volumes marca A. J. M. contendo Cantoneiras para moinho de vento, o favor de communicar ao sr. Antonio Joaquim de Mello; no Caes da Companhia Pernambucana n. 8 (Enchimento) que por toda e qualquer despeza será indemnisada e desde já ficará agradecido.

Ao commercio

Julio Gyrão declara que nesta data comprou livre e desembaraçado o estabelecimento de molhados sito á rua dos Guararapes n. 49 A, ao sr. Pedro Souto de Araujo, e quem se julgar credor apresente suas contas no praso de 3 dias a contar d'esta data.

Recife, 11 de Janeiro de 1906.

Julio Gyrão.

Confirmo.—*Pedro Souto de Araujo.*

Ao commercio

Os abaixo assignados socios da firma Alves Moreira & C, declarão que nesta data retirou-se da mesma o socio Albino Luiz de Sousa pago de seo capital e lucros ficando a cargo a dita firma do socio Antonio Alves Moreira que continuará com a mesma firma.

Recife 31 de dezembro de 1905.

Albino Luiz de Souza
Antonio Alves Moreira.

Medico Veterinario

Dr. Amancio Sampaio d'Andrade, medico veterinario do municipio, chegado ha pouco tempo da Europa.

Trata e opera todos os animaes domesticos.

Preços conforme o local ou contracto especial, chamados por escripto. Residencia—Rua 89 (Imperial), 227.

Companhia Industrial Pernambucana

São convidados os possuidores de debentures da 2.ª serie á virem receber o coupon relativo ao semestre vencivel n'este mez á rua do Commercio n. 6—2.° andar.

Recife, 3 de Janeiro de 1906.

Collegio N. S. das Neves

Internato e externato dirigido pela alumna titulada pela Escola Normal, D. Maria das Neves Guimarães.

Informações sobre admissão com a directora.

Estrada de João de Barros n. 3 B.

REFINARIA CRUZEIRO

PREÇOS DE ASSUCARES REFINADOS

Especial, por 15 kilos...........	4$000
Primeira..............................	3$200
Segunda..............................	2$45

Caes Capibaribe n. 54 a 60.

Banco Emissor de Pernambuco

São convidados os possuidores de lettras hypothecarias, emittidas por este Banco, á virem receber os juros do semestre findo no ultimo de Dezembro.

Os coupons serão destacados no acto do pagamento.

Recife, 3 de Janeiro de 1906.

Pelo, Banco Emissor de Pernambuco,
Jesuino Alves Fernandes.

Ao publico

Os novos proprietarios do *Commercial* avisam ao publico que o seu hotel, inteiramente reformado, acha-se a par dos similares das capitaes européas.

Conforto, asseio, agrado, pessoal educado, perfectibilidade no genero, garantem seus novos proprietarios.

O *Commercial* acha-se a cargo do illustre cavalheiro

Gerente
Garcia.

29—Rua Larga do Rosario—31

AO PUBLICO

Antonio Joaquim Cascão mudou de residencia da rua Bom Jesus n. 13 para a rua Restauração n. 54, 1.° andar e loja do mesmo predio das 8 horas da manhe e que recebe rendas de seus predios e aluga-se lojas vazias—e unico que recebe as rendas de seus predios.

Recife 18 de Dezembro de 1905.

Antonio Joaquim Cascão.

Companhia Amphitrite

A directoria nos termos do artigo 17 dos Estatutos, vende 30 acções da Companhia representadas pelas cautelas ns.° 5 e 37. Os pretendentes são convidados a enviarem as suas propostas em carta fechada por intermedio de corrector geral até ao meio dia de 10 de janeiro proximo futuro.

Recife, 29 de Dezembro de 1905.

Os directores.
Arthur Augusto d'Almeida,
José Antonio Pinto
João José d'Amorim.

BANCO DE PERNAMBUCO

De ordem da directoria, convido os srs. Accionistas á realizarem uma entrada de 10 °/. sobre o valor nominal de suas acções no prazo de 30 dias contados desta data

Recife, 5 de janeiro de 1905.

O director-secretario interino,
Manoel João d'Amorim.

Ao commercio

Nós abaixo assignados, participamos que nesta data constituimos uma sociedade, sob a razão social de Joaquim Barboza & C., afim de explorarmos o commercio de fazendas, molhados e padaria.

Bello Jardim, 1 de janeiro de 1906.

Joaquim Barboza de Souza Primo.
Manoel Antonio dos Santos.

ARTE MUSICAL

Acaba de chegar a esta capital um professor ensaiador de banda, executista em Clarinette e Oboé.

Tambem lecciona e copia.

Quem precisar de seus serviços, tanto para dentro da capital como tambem para fóra d'ella, pode procural-o na rua Thomé de Souza n. 8, hotel Estrella do Norte.

Ramon Patinho.

Ao publico e ao commercio

O abaixo assignado proprietario da Livraria «Silveira» á rua do Crespo n. 14 declara que Francisco Dias da Silva deixou de ser seu empregado desde esta data.

Recife, 8 de janeiro de 1906.

Leopoldo A. da Silveira.

OCULISTA

O dr. Barretto Sampaio, ex-chefe de clinica do dr. de Wecker além das molestias de olhos fez em Pariz em 1900 e 1901 estudos especiaes de molestias de ouvidos, nariz e garganta

Dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.° andar do sobrado n. 51 á rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados.

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria praça da Matriz n. 30

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

42° DIVIDENDO

A começar do dia 9 do corrente, paga-se no escriptorio desta companhia, á rua do Brum, de 2 ás 4 horas da tarde, o 42.° dividendo, relativo ao ultimo semestre, a razão de 6$000 por acção.

Recife, 3 de janeiro de 1906.

A directoria

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos senhores consumidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita por escripto e dirigida ao escriptorio na rua do Imperador n. 17, das 10 horas da manhan ás 4 da tarde, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira e Thomaz Henrique Carneiro de Almeida.

Todos os recibos desta empreza devem ser passados em talões carimbados pelo director encarregado por procuração da contabilidade da Empreza sr. Edward C. Leigh, que tem poderes para assignar todos os talões de recibos de dinheiros por gaz, coke etc. que forem vendidos, ou na sua ausencia pelo director encarregado por procuração da inteira direcção da fabricação e distribuição do gaz engenheiro Roberto Jones, sem o que não terão valor algum.

Per. pro.
FIELDEN BROTHERS
JOHN COCKS.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram que compraram á sra. d. Maria Pacheco da Silveira, a mercearia á rua 89, antiga Imperial n. 64, livre e desembaraçada de qualquer onus, quem se julgar credor pode se apresentar no prazo de 3 dias a contar da data da presente publicação.

Recife, 10 de janeiro 906.

Alfredo Irmão.

Confirmo a publicação suppra.
p. D. *Maria Pacheco da Silveira.*
João Pacheco da Silveira.

Policia da Capital Federal

Continua-se a acceitar voluntarios que saibam ler para a policia da Capital Federal, mediante as vantagens de 3300 réis diarios. A tratar com o capitão do 40.° de infantaria Luiz Bezerra dos Santos.

Clinica medico-cirurgica
DO
DR. THEODORICO PADILHA

Medico substituto do Hospital Pedro II

Reabrio seu consultorio medico á rua Marquez de Olinda n. 40 (1.° andar,) onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão.

Consultas de 1 ás 4 horas da tarde.

RESIDENCIA RUA DO PAYSANDU' N. 33 A

Telephone n. 27

Chamados por escripto e a qualquer hora

INTERPRETE DO COMMERCIO
ANTONIO DA CUNHA FERREIRA BALTAR
Rua do Vigario n. 10
(1.° andar)

ANNUNCIOS

Cozinheira

Prociza-se de uma, a tratar no Café São Paulo.

CONFETTI BARATO

Unicos depositarios
Alves Lima & C,
35 RUA MARQUEZ DE OLINDA 35
RECIFE

CONFFETTIS
DAVID
VENDEM
AMORIM, FERNANDES & C.
TRAVESSA DA MADRE DEUS N. 13

Attenção

Vende-se um bom piano dos melhores fabricantes, com lanterna, cadeira e estrado, por preço modico, devido a pessoa possuir dois ; a tratar na rua Marquez do Herval n. 60.

Para a festa

Aluga se uma importante casa sita ao largo de Apipucos n. 7, em frente á egreja. Tem 3 salas, diversos quartos e agua canalizada.

Trata-se com o dr. Nylo Camara, á rua 15 de Novembro n. 65, 1.° andar.

Optima acquisição

Traspassa-se o arrendamento da casa n. 8, á rua da Penha e vende-se a armação que se acha na mesma e que se presta para qualquer ramo de negocio.

A tratar na mesma rua n. 33 com Neves Pedrosa C.&

CURSO DE FERIAS

De 8 de Dezembro de 1905 a 15 de Janeiro de 1906

RUA DO HOSPICIO N. 53
(Collegio PORTO CARREIRO)
sob a direcção e responsabilidade do BACHAREL *Leopoldo Pires Ferreira.*

CASA IDEAL!

Rua Barão da Victoria n. 26

Excepcional sortimento de fazendas finas e modas e ao gosto da mais exigente demoiselle !

Grande reducção em preços.

50 °/o de abatimento

Uma visita a casa Ideal!

VER PARA CRER

DROGARIA SILVA
DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis, etc. etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 39

AOS RHEUMATICOS

DUAS CURAS ADMIRAVEIS ! ! !

Rheumatismo gotoso e rheumatismo agudo

As duas cartas que seguem dispensam qualquer commentario:

Rio de janeiro, 11 de maio de 1905.

Illm. sr. dr. Sanden.—E' com muito prazer que respondo a sua carta de 1 do corrente, e cumpre-me affirmar que o seu apparelho é digno de ser usado pelas pessôas que soffrerem como eu soffria desde a minha infancia, pois padecia da terrivel molestia de RHEUMATISMO GOTTOSO Tomei muitos remedios e nada consegui, sendo por fim aconselhado por um medico a usar o seu Cinturão Electrico n. 8, e em tres mezes de uso do mesmo, estou, posso dizer bom.

Póde fazer o uso que quizer desta carta.—Do ador. e crdo. agdo.—*Raphael Rodrigues.*

Praia do Cajú n. 21 F.—Nesta.

Meio da Serra de Petropolis, 16 de maio de 1905.

Illm. sr. dr. Sanden.—Como v. s. deseja que eu informe sobre o resultado colhido com o emprego do seu Cinturão Electrico tenho a dizer-vos que soffrendo ha muito de RHEUMATISMO AGUDO, passando noites em claro e sempre acompanhado de dores horriveis nos rins, um mão estar continuo, que me impossibilitavam do meu labor quotidiano; depois de ter tomado muitos remedios sem conseguir debellar a terrivel molestia, cuja persistencia me desanimava de ver restaurada a minha saúde resolvi comprar o seu Cinturão Electrico e o resultado por mim colhido foi além da minha espectativa, pois que em pouco tempo que usei o vosso apparelho, me acho completamente curado.

E' isto a expressão da verdade, podendo v. s. fazer o uso que quizer desta carta.—Do ador. crdo. agdo.—*José Aguiar do Rego.*

Mestre geral da fabrica de tecidos Cometa.—Meio da Serra de Pretopolis.—Estado do Rio.

Quando um tratamento é o objecto de tantos elogios e de semelhantes attestados, deve forçosamente possuir grandes virtudes.

Ha cerca de 35 annos que o dr. Sanden recebe cartas identicas ás duas acima e durante os ultimos quatro annos o povo brazileiro tem se aproveitado dos grandes beneficios do seu maravilhoso invento.

Se soffreis desta ou de outra qualquer molestia, seria conveniente que vós procurasseis informar sobre este tratamento. TODAS AS INFORMAÇÕES E EXPERIENCIAS SÃO GRATIS.

Se não vos fôr possivel vir pessoalmente mandae o vosso nome e residencia, e pela volta do correio recebereis, LIVRE DE QUALQUER DESPEZA, dous folhetos descriptivos do tratamento.

Muito cuidado com as imitações baratas.

As imitações sempre são baratas e o barato sempre sae caro.

DR. P. T. SANDEN

Largo da Carioca n. 20 1.° andar—Rio de Janeiro.

INFORMAÇÕES GRATIS.—Das 9 da manhã ás 6 da tarde. Domingos : das 10 ao meio-dia.

LOTERIA ESPERANÇA

Extracções diarias ás 3 horas da tarde

Extracções em Janeiro

A's segundas-feiras, 20:000$000 por 2$000.
ás terças-feiras, 15:000$000 por 1$000.
ás quartas-feiras, 12:000$000 por 200 réis.
ás quintas-feiras, 20:000$000 por 2$000.
ás sextas-feiras, 16:000$000 por 2$000.
aos sabbados, 12:000$000 por 200 réis.

Extraordinarias :

50:000$ por 2$000 em 18 do corrente e **25:000$** por 2$000 em 8 e 29.

Remettem-se bilhetes para qualquer ponto do Estado em bôas condições para negocio. Enviam se listas geraes gratuitamente.

Para as vendas em grosso e pagamento de bilhetes premiados, com os agentes

VIANNA & FILHOS
Praça da Independencia n. 14
(1.° ANDAR)

XAROPE VIDO

Feito de Heroina e de Bromoformo

ACALMA rapidamente a **TOSSE**

e **CURA** completamente os

Catarrhos, Bronchite chronica, Coqueluche, Grippe, Asthma, Laryngite, Catarrho pulmonar, sem dar Peso na Cabeza, Prisão de Ventre, Caimbras do Estomago, etc.

MASSA VIDO Feita de Heroina e de Stovaina

completa o XAROPE VIDO, do qual possue todas as vantagens augmentadas das notaveis propriedades anesthesicas da **STOVAINA.**

C. DAVID, Doutor em Pharmacia, em *COURBEVOIE*, perto de *PARIS*.

Em Pernambuco : JOÃO da SILVA FARIA, e nas principaes Pharmacias & Drogarias.

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidas e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.

fabricantes dos motores a petroleo do **HORNISBEY**

INTERESSE PUBLICO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Fundada em 1852

Séde na Bahia

Esta Companhia concede gratuitamente o 7.° anno de cada seguro terrestre

Capital emittido..............................	2.000:000$000
Capital realisado..............................	800:000$000
Deposito no Thesouro Federal.............	200:000$000
Sinistros pagos................................	7.00 :000$000
Dividendos......................................	2.23 :000$000

Acceita seguros de predios e mercadorias, contra todos os riscos de fogo, raios e suas consequencias, bem como contra todos os riscos de mar.

O AGENTE EM PERNAMBUCO—*Antonio d'Oliveira Baudouin.*

Rua do Bom Jesus n. 58

Vinho Désiles

O Melhor Tonico e o mais efficaz

ANEMIA, FEBRES QUENTES

EXCESSO de TRABALHO, CONVALESCENÇAS

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

Fabrica de Tecidos de Malha

J. Octaviano de Almeida & C. scientificam ao commercio em geral desta praça e de outros Estados que tendo acrescido os machinismos de sua fabrica, acham-se habilitados a satisfazer com presteza os productos de sua industria, constantes de meias e camisas de meias para homens, senhoras, meninos e meninas.

Chamam a attenção dos mercadores e consumidores para o primor da actual fabricação digna de preferencia á do estrangeiro.

TELEPHONE N. 21 CAIXA POSTAL N. 28

ENDEREÇO TELEGRAPHICO—**MALHA**

CODE USED A B C

VARZEA PERNAMBUCO

As familias

procurem sempre comprar

MADAPOLÃO PARA CAMISAS—85:000

MADAPOLÃO PARA SAIAS—90:000

VENDE-SE EM TODAS AS CASAS

LLOYD AMERICANO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Capital social.....................................	rs.	1.000:000$000
Capital realisado..................................	»	400:000$000
Deposito no Thesouro Federal...............	»	200:000$000

Durante o anno social findo esta Companhia assumiu responsabilidades nos valores seguintes :

Riscos terrestres.......	75.555:878$996
Riscos maritimos......	38.010:914$837
Riscos obre cascos....	1.401:998$661
	114.968:822$484

Attingiu a 588:365$423 o valor da receita durante o anno social, consiste essa de premios sobre :

Seguros terrestres.........	327:310$000
Seguros maritimos.........	206:666$680
Seguros de cascos..........	54:388$358
	588:365$423

SEDE RIO DE JANEIRO

AGENCIA EM PERNAMBUCO

DOM: DE SAMPAIO FERRAZ

OLEO de HOGG

de FIGADO FRESCO de BACALHAU, NATURAL e MEDICINAL (Frascos TRIANGULARES), *O mais receitado pelos Medicos do Mundo inteiro.*

UNICO PROPRIETARIO : HOGG, 2, Rue Castiglione, Paris, E EM TODAS AS PHARMACIAS.

COLLEGIO 9 DE JANEIRO

Dirigido pelo dr. Feliciano do Rego Barros Araujo

55 — RUA DO HOSPICIO — 55

Reabertura das aulas a 9 de janeiro corrente

Continúa a receber alumnos—internos, semi-internos e externos. Cursos : PRIMARIO, SECUNDARIO PARCELLADO e de MADUREZA.

Dispõe de um corpo docente de reconhecida idoneidade.

INSTITUTO 19 DE ABRIL

COLLEGIO PORTO CARREIRO

RUA DO HOSPICIO N. 53

FUNDADO EM 1883 e
DIRIGIDO PELO

Bacharel LUIZ PORTO CARREIRO

Este estabelecimento de instrucção e educação para meninos (o mais antigo do Estado, sob a mesma direcção) acaba de passar por grandes reformas, tendo sido quasi que reconstruido todo o predio em que funcciona. De accôrdo com os seus Estatutos abrirá suas matriculas no dia 7 de Janeiro e as aulas no dia 16 de Janeiro do proximo futuro anno de 1906.

Continúa a manter o curso de maduresa, de accôrdo com o Decreto do Governo Federal

CURSO COMMERCIAL

CURSO DE PREPARATORIOS PARCELLADOS e

CURSO PRIMARIO exclusivamente a cargo de Senhoras

O Director chama a attenção dos interessados para a nova classe de externos que creou, a qual alia os interesses do estudo e aproveitamento dos alumnos e economia dos interessados.

Para mais esclarecimentos, os srs. Paes, Tutores etc. deverão procurar os Estatutos no Estabelecimento, do dia 26 do corrente em diante.

Recife, 16 de Dezembro de 1905.

O DIRECTOR

Luiz da Costa Ferreira Porto Carreiro.

ATTENÇÃO

Furtaram no dia quatro para cinco do corrente, do engenho Milão da comarca d'Agua Preta um burro com os seguintes signaes, é preto canindé, altura regular, de 10 para 11 annos, tem um grande lubinho no braço direito da castella ao suvaco, d'este mesmo lado tem uma sobrecana, tem abaixo do olho direito um carocinho e tem a mão esquerda um pouco torta e o casco mais curto que o outro, do lado da perna direita tem a marca R.

Pede-se a quem o encontrar dirija-se ao referido engenho que será bem gratificado.

FARELO DE CAROÇO DE ALGODÃO

DE VILLA NOVA

Acaba de chegar este afamado farelo para a casa de Ferreira Rodrigues & C, unicos recebedores neste mercado.

APROVEITEM

Rua da Madre de Deus n. 32

Dr. Adrião

(MEDICO)

Consultorio provisoriamente na Pharmacia dos Pobres á rua Larga do Rosario n. 28.

Residencia — Rua das Pernambucanas n. 27, CAPUNGA.

Casacas, Smokings

E CLAQUES

RODRIGUES

48 A Rua Nova—48 A

XAROPE DE GIBERT

e Drageas de Gibert

AFFECÇÕES SYPHILITICAS

VICIOS DO SANGUE

Verdadeiros productos facilmente tolerados pelo estomago e os intestinos.

Exigir as Firmas do Dr GIBERT e BOUTIGNY, Pharmaceutico

Receitados pelas celebridades medicas

DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES

Agentes: Maison Lafayette, Paris.

ATTENÇÃO DO PUBLICO

Movellaria e colchoaria

DESCANSO MODERNO

47 — Rua Estreita do Rosario — 47

Os proprietarios deste novo estabelecimento, unico neste Estado, de moveis, colchões e travesseiros de todas as qualidades e gostos, vêm pedir aos freguezes e ás exmas. familias uma visita ao Descanso moderno.

Dispondo de artistas peritos para acolchoamentos, acceita se encommendas para casamentos e estofar quaesquer moveis, bem como outros trabalhos que forem apresentados, offerecendo na sua colchoaria, aos freguezes, preços sem competencia e garantindo agrado e sinceridade.

Compra-se e vende-se macella, lã de canna barriguda e outros enchimentos de bôa qualidade. Vende-se pedra marmore a metro quadrado,—preço sem competencia.

47—RUA ESTREITA DO ROSARIO—47

Silva Cavalcante & C.

Collegio de N. S. da Penha

PARA AMBOS OS SEXOS

Funcciona á rua da Aurora, n. 7, 1.° andar ; reabre-se á 8 do corrente.

A directora,
Augusta Carneiro.

As PASTILHAS DE STOVAÏNE BILLON

são o Medicamento Especifico das MOLESTIAS da

BOCCA GARGANTA LARYNGE

(ESTOMATITES, GENGIVITES, APHTAS, DÔRES de GARGANTA, ANGINAS, AMYGDALITES, LARYNGITES, PHARYNGITES, ULCERAÇÕES e LARYNGITES TUBERCULOSAS, TOSSES de naturezas differentes.

Cocegas e picadas na garganta das pessoas que abusam das suas cordas vocaes : Oradores, Pregadores, Cantores, etc.

Inflammação da bocca e irritação da garganta dos Fumantes.)

Alem da sua acção calmante superior á da Cocaine, da qual não tem os inconvenientes, a *STOVAINE* possue a vantagem de contribuir poderosamente á combater as affecções locaes, activando a circulação do sangue.

Pharmacia F. BILLON, 46, rue Pierre-Charron, PARIS.

Depositos em *PERNAMBUCO* : JOÃO da SILVA FARIA e em todas as Pharmacias e Drogarias.

O Vitello Hereford

Liberato de Souza, proprietario do talho de carne verde denominado «**O Vitello Hereford**» ; chama a attenção do respeitavel publico a fazer uma visita em seu estabelecimento, o qual tem diariamente carne especial de primeira qualidade ao preço de **1$000** o kilo ; havendo asseio, agrado, sinceridade e pessoal habilitado para bem servir aos seus freguezes.

Rua João do Rego n. 6
(ANTIGA FLORENTINA)
TELEPHONE N. 463

MINHA NOSSA SENHORA

Antes nunca tivesse dente

SOFFRE PORQUE QUER !

O lhe ? use esta DORDENTINA GELADA do HERMOGENES DE MORAES da PHARMACIA AMERICANA—á Rua—Duque de Caxias n. 57», porque é o unico remedio que cura em um minuto. a

Preço 1$000

Engenia A. Maia e Silva

ASSISTENTE

Diplomada pelo hospital Pedro II, com bastante pratica no mesmo hospital, pode ser procurada em sua residencia á rua Velha n. 135, para chamados quer na capital ou no interior, a qualquer hora

GRAXA EM BEXIGA

Acaba de chegar e vendem por preços sem competencia.

Alberto Pereira & C.
Rua da Praia 82.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Manoel Martins Boudoux

TRIGESIMO DIA

A directoria da Sociedade musical de Catende manda rezar missa por alma de seu inesquecido socio Manoel Martins Boudoux, na capella do povoado de Catende, no dia 15 do corrente, ás 9 horas da manhã, trigesimo dia de seu fallecimento, convidando para assistil-a a todos os socios, parentes e amigos do finado ; hypotheca sua gratidão aos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Maria da Conceição de Souza Leão

Amelia de Jesus do Rego Barros e suas irmãos mandam celebrar uma missa na capella do Collegio Eucharistico na proxima Segunda feira, 15 do corrente á 7 horas da manhan por alma de sua presada prima d. **Maria da Conceição de Souza Leão**, 7.° dia de seu passamento.

D. Maria da Conceição de Souza Leão

Sebastião Manoel do Rego Barros e suas irmães, dr. José Manoel do Rego Barros, sua mulher e filhos, mandando celebrar uma missa por alma de sua estimada prima d. **Maria da Conceição de Souza Leão**, na matriz da Bôa-Vista, ás 8 1/2 horas da manhã do dia 15 do corrente, convidam seus parentes e amigos para assistirem, e desde já agradecem áquelles que se dignarem comparecer.

Monsenhor Augusto Franklin

A familia do monsenhor **Augusto Franklin**, em extremo penhorada para com os amigos e parentes que se dignaram conduzir ao cemiterio os restos mortaes do seu inolvidavel e presadissimo chefe, roga-lhes o caridoso obsequio de assistirem á missa que por sua alma manda celebrar ás 8 horas da manhã do dia 15 do corrente, segunda-feira, na matriz da Bôa-Vista.

D. Maria da Conceição de Souza Leão

D. Idalina da Conceição de Souza Leão, Silvestre Dantas Lima e sua mulher, convidam os seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar pelo descanço eterno de sua sempre lembrada irmã e cunhada **Maria da Conceição de Souza Leão**, no dia 15 do corrente ás 8 1/2 horas da manhã, na matriz da Bôa-Vista ; agradecem desde já aos que comparecerem.

LEILÕES

7.° LEILÃO

Da casa n. 49, á rua Marcillo Dias (antiga direita) freguezia de S. Antonio, pertencente ao executado Joaquim Ramos Sobrinho, servindo de base a offerta de 1:200$000, obtida no ultimo leilão.

Segunda-feira, 15 do corrente
A'S 11 HORAS

Na rua Marquez de Olinda n. 19, (agencia).

O agente Gusmão autorizado por mandado do exm. sr. dr. juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado, a requerimento do illm sr. dr. procurador, levará a leilão o predio acima menionado

3.° LEILÃO

Da importante casa terrea assobradada, n. 27 á rua da Detenção, freguezia de S. José, edificada em solo foreiro á marinha, medindo 41 palmos de frente e 99 de fundo, com pavimento terreo dividido em duas secções; uma em caixão para estabelecimento commercial, e outra que serve de habitação, com 2 salas, 2 quartos, corredor com escada para o sotão, que por sua vez tem quatro salas, dois corredores, seis quartos, quatro janellas de frente; quintal murado, jardim, uma puxada com quatro quartos, deposito dagua, cacimba e banheiro, avaliada por 25:000$000; afim de ser vendida uma parte pertencente ao espolio inventariado do valor de 14:444$444, calculado sobre a mencionada avaliação e correspondente a parte de 10:80 $000, que sobre a avaliação anterior de 18.000$000, herdou a inventariada do seu primeiro marido Fortunato Ribeiro Bastos.

Segunda-feira, 15 do corrente
A'S 11 HORAS

Na rua Marquez d'Olinda n. 19 (agencia).

O agente Gusmão autorisado por mandado do exm. sr. dr. juiz municipal da 2.ª vara do civel a requerimento do inventariante dos bens deixados por d. Joanna Francisca da Cruz Braz, (sobre o qual foi ouvido o illmo. sr. dr. procurador dos feitos) fará leilão de parte do predio acima referido.

Annuncios Maritimos

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
NAVEGAÇÃO

PORTOS DO SUL

O paquete **CAMOCIM**, commandante Alfredo Monteiro, segue no dia 15 ás 5 horas da tarde para **Santos e Rio de Janeiro.**

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n.° 9

HAMBURG - SUEDAMERIKANISCHE DAMPSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O paquete **ASUNCION**, é esperado da **Europa** até o dia 16 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

Este paquete é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete etc. trata-se com os consignatarios

BORSTELMANN & C.

RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.° ANDAR

R. P. HOUSTON & C.ª

PAQUETE INGLEZ

HARMONIDES

E' esperado de Buenos Aires até o dia 3 de Fevereiro e depois de pequena demora seguirá para **Liverpool**

Para carga e encommendas, trata-se com os agentes.

GRIFFITH WILLIAMS & JOHNSON

Rua Visconde de Itaparica n.° 1

NORDDEUTSCHER LLOYD

O paquete **BORKUM**, é esperado do sul até o dia 22 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisboa, Leixões, Antuerpia e Bremen.**

Entrará no porto e é illuminado á luz electrica.

Este vapor tem boas e modernas accomodações para passageiros, tem medico, criado e cosinheiro portuguez a bordo.

Para passagens cargas, frete etc., trata-se com os agentes

NEESEN & C

MUTILADO

Paquete IPU'

E' esperado do norte no dia 19 do corrente e seguirá depois da indispensavel demora para **Camocim e Pará.**

Para carga e encommendas trata-se com os agentes.

LOUREIRO BARBOSA & C.
RUA DA MADRE DE DEUS NS. 24—26

LAMPORT & HOLT LINE

O paquete inglez **BYRON**, é esperado de Nova-York no dia 18 de Janeiro e seguirá depois de pequena demora para **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Esses vapores offerecem as melhores accommodações para passageiros de 1.ª classe.

Para passagens, carga, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com o agente.

JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO 13, 1.º ANDAR

C. N. Lloyd Brazileiro

O paquete— **ALAGOAS**
Commandante 1.º tenente Eurico Pedroso.

Esperado do sul no dia 18 do corrente, sahirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Obidos, Itacoatiara e Manáos**, no mesmo dia ás 8 horas da noite.

N. B.—As reclamações só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.

As encommendas recebidas estarão de 1 hora da tarde no dia da sahida, no trapiche Livramento, no Caes da Companhia Pernambucana.

As passagens de ida e volta tem 10 % de abatimento

Caes da Companhia Pernambucana n. 3—1.º andar

EDITAES

Directoria geral da Secretaria da fazenda, em 13 de janeiro de 1906.

O dr. João Ferreira de Almeida Guimarães, director geral da Secretaria da fazenda, etc. etc.

Faço publico a quem interessar possa que, no dia 16 do corrente, das 10 1/2 horas da manhã ás 2 da tarde, terá inicio o serviço de pagamento de juros das apolices da divida fundada do Estado e de usinas, correspondentes ao semestre de julho a dezembro do anno proximo passado, devendo comparecerem em primeiro logar os possuidores de taes titulos cujos nomes começarem pela lettra A e os demais á proporção que forem sendo chamados.

Outrosim faço sciente aos referidos possuidores da lettra A que deverão comparecer para aquelle fim até o dia 20 do corrente mez e que depois desse dia serão chamados os demais, não se pagando absolutamente qualquer lettra já annunciada senão depois de esgotado todo o alphabeto.

(Assignado) *J. Ferreira de Almeida Guimarães*, director geral.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção publica do Estado de Pernambuco, em 12 de janeiro de 1906

Por esta secretaria se faz publico, para conhecimento dos interessados, que para o fornecimento de artigos de expediente para a Casa de detenção, foi acceita pelo exm. sr. dr. secretario geral do Estado a proposta de Lins Vieira & C., apresentada em virtude de co correncia publica aberta por edital de 23 de dezembro do anno findo.—O director, *Affonso V. de Medeiros.*

Gymnasio Pernambucano

De ordem do exmo. sr. desembargador governador do Estado, declaram-se abertas, nesta secretaria a contar de 2 á 14 de janeiro, as inscripções para exames parcellados.

Os candidatos deverão dirigir seus requerimentos ao dr. commissario.

Os requerimentos deverão ser escriptos pelos proprios candidatos, com attestado de identidade de pessôa, passado por seus paes, tutores, ou pessôas conhecidas, sellados com 5$300 em estampilhas federaes e cinco mil réis, (5$000) em estampilhas estaduaes, declarando-se em cada um a materia em que pretende inscrever-se e o curso a que se destina. Bastará um attestado de identidade, ainda que o candidato tenha de fazer exame de mais de uma materia, sendo este sellado com uma estampilha federal de tresentos réis (300 réis).

Nenhum candidato será admittido á inscripção sem que, nos termos do decreto n. 1307 de 26 de dezembro de 1904, junte certificado de qualquer preparatorio dos exigidos para a matricula nos cursos superiores da Republica.

Encerrada a inscripção, á ella ninguem será admittido sob qualquer pretexto que seja.

Secretaria do Gymnasio Pernambucano, em 30 de dezembro de 1905.—O secretario, *Vitalino Cordeiro Lins.*

O tenente-coronel Clementino de Farias Tavares Gonçalves, presidente do concelho municipal do Recife, etc.

Pelo presente convido aos srs. concelheiros para reunirem se na sala das sessões deste concelho ás 3 horas da tarde do dia 15 do corrente, em sessão ordinaria, primeira do corrente anno, que durará por 15 dias uteis successivos devendo preceder uma sessão preparatoria no dia 13 á mesma hora, afim de ter logar a abertura da mesma sessão de accordo com a lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei que o presente fosse publicado pela imprensa.

Eu, Henrique Francisco de Moraes, official maior da secretaria do Concelho o escrevi aos 10 de Janeiro de 1906.—*Clementino de Farias Tavares Gonçalves.*

Gymnasio Pernambucano

Encerraram-se hontem as inscripções abertas n'este estabelecimento para exames parcellados de preparatorios, e inscreveram-se os estudantes constantes da relação abaixo:

MEDICINA

PORTUGUEZ

1 José Alves de Oliveira.

FRANCEZ

1 José de Mendonça Alarcão Ayalla.
2 Carlos Alberto da Silva Alves.
3 Carlos Lima Cavalcanti.
4 Manoel Raymundo de Moraes Costa.
5 Manoel Amaro Lopes Pereira.
6 Alberto de Salles Fonseca.
7 Waldemar Matheus Sabino Pinho.
8 Sabino Olegario Ludgero Pinho.
9 Oswaldo Chateaubriand.
10 Oswaldo Eugenio Samico.
11 Manoel Xavier Carneiro da Cunha.
12 Democrito Cesar de Souza.
13 Ernesto Alcantara Velho Barreto.
14 Luiz Moreira de Mendonça Filho.

INGLEZ

1 Manoel da Silva Gusmão.
2 José de Mendonça Alarcão Ayalla.
3 Orlando de Oliveira Pimentel.
4 José do Carmo d'Albuquerque.
5 Antonio Francisco Areias Junior.
6 Alberto de Salles Fonseca.
7 Otto Pires.
8 Hilton Baptista Nogueira.
9 João Emmanuel Poggi de Lemos.
10 Pompeu de Araujo.
11 Alcides Fernandes da Costa Lima.
12 Arthur de Sá Cavalcanti d'Albuquerque Filho.
13 José Aniceto Correia de Mello.
14 Carlos Alberto da Silva Alves.
15 Antonio de Sá Barreto Sampaio Junior.
16 Julio Sylvio de Miranda Junior.
17 João Mendes Jacques.
18 Lourenço Castello Branco.
19 Luiz Moreira de Mendonça Filho.

LATIM

1 Manoel da Silva Gusmão.
2 Theotonio de Lacerda Freire.
3 Nestor Moreira Reis.
4 José Carlos de Figueiredo Caldas.
5 Isaac Vernet.
6 Severino Otto Lynch Bezerra de Mello.
7 Carlos Valeriano de Abreu e Lima.
8 Isaac Salazar da Veiga Pessôa.
9 José Honorio Carneiro Leão.
10 Arthur de Sá Cavalcanti d'Albuquerque Filho.
11 João Mayrinck Monteiro de Andrade.
12 Milton Cavalcanti Pina.
13 Raul Luiz dos Santos.
14 Alvaro Ramos Leal.
15 Antonio Pedro Gonçalves da Rocha.
16 João Euphrasio Gaio de Souza.
17 Salustiano Ferreira da Silveira.
18 Abelardo Lima Cavalcanti.

ARITHMETICA E ALGEBRA

1 José de Mendonça Alarcão Ayalla.
2 Carlos Alberto da Silva Alves.
3 Julio Antonio de Mello e Silva.
4 Oscar Ramos.
5 Nestor Moreira Reis.
6 Massilon Saboia d'Albuquerque.
7 Antonio Francisco Areias Junior.
8 Francisco de Paula Dias Fernandes.
9 Isaac Vernet
10 Joaquim Pinto d'Almeida Castro.
11 Severino Otto Lynch Bezerra de Mello
12 Benedicto Misael Carneiro Pinto.
13 Olivio Bethlem Alvares.
14 Carlos Valeriano de Abreu e Lima.
15 Fernando Simões Barbosa
16 João Mayrinck Monteiro de Andrade.
17 Milton Cavalcanti Pina.
18 Raul Luiz dos Santos.
19 Astrogildo Calypso de Carvalho.
20 Eurico de Mello Brandão.
21 Lourenço Castello Branco.
22 João Tavares de Gouveia.
23 Julio Sylvio de Miranda.
24 Adolpho Faustino Porto.
25 Salustiano Ferreira da Silveira.
26 Justino Gonçalves da Costa Lima.
27 Luiz Moreira de Mendonça Filho.
28 Abelardo Lima Cavalcanti.

(*Continúa*).

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO EM 12 DE JANEIRO DE 1906
Imposto de decima

O Administrador da Recebedoria faz publico para conhecimento dos interessados que por acto de S. Exc. o Sr. Desembargador Governador do Estado, de 11 do corrente, foi prorogado até o dia 10 de Fevereiro vindouro o prazo para recebimento, sem multa, do imposto de decima urbana, relativo ao 1.º semestre do exercicio de 1905 a 1906, para aquelles contribuintes que até o dia 10 do corrente apresentaram ao Thesouro as petições requerendo as certidões de que trata a lei n. 78 de 11 de Maio do anno passado; ficando sujeito á multa legal os que exhibirem certidões passadas pelo Thesouro até o dia 4 de Janeiro corrente de accordo com o officio de S. Exc. o Sr. Dr. Secretario Geral do Estado.—*A. da Trindade M. Henriques*

Administração dos Correios de Pernambuco

De ordem do sr. dr. administrador dos Correios deste Estado, faço publico que na primeira secção desta administração, fica aberta durante o prazo de trinta dias, a contar desta data, a inscripção para os candidatos ao concurso de habilitação dos logares de carteiro de terceira classe.

Os referidos candidatos deverão apresentar com seu requerimento certidão de idade provando ter de 18 a 30 annes, attestado de que gozam bôa saúde e estão vaccinados e attestado de bom procedimento, passado por autoridade policial ou pessôa idonea, a juizo do administrador.

As provas versarão sobre leitura e escripta correntes e as quatro operações da arithmetica.

1.ª secção da administração dos correios de Pernambuco, em 9 de janeiro de 1906.—O amanuense, *Olympio Galvão.*

Recebedoria do Estado

De ordem do sr. dr. administrador scientifico ao sr. Percy Findlay que se acha collectado para pagar o imposto de 200$000 como caixeiro viajante. Outro-sim: fica marcado o prazo de tres dias para o pagamento do referido imposto, sob pena do pagamento em dobro.

1.ª secção da Recebedoria do Estado, 11 de Janeiro de 1906.—O escripturario, *Domingos das Neves Teixeira Bastos.*

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA DO ESTAD ODE PERNAMBUCO EM 10 DE JANEIRO DE 1906

O Dr. João Ferreira de Almeida Guimarães Director Geral da Secretaria da Fazenda etc. etc.

Faço saber aos Senhores concessionarios de Usinas subvencionadas pelo Estado e constantes da relação infra, que se acham em debito proveniente dos emprestimos que lhes foram feitos e respectivos juros até 31 de Dezembro ultimo, que de accôrdo com as disposições regulamentares vigentes ficam sujeitos ao pagamento de impostos sobre os respectivos productos de suas fabricas, de conformidade com o disposto no § 2.º do art. 1.º da Lei n. 736 de 10 de Junho do anno passado, uma vez que não cumpram as estipulações de seus contractos e respectivas innovações, para o que lhes fica marcado o prazo improrogavel de cinco dias a contar da publicação do presente edital, fazendo-se desde logo remessa da mesma relação á Great Western of Brazil Railway Company e outras Agencias afim de que seja rigorosamente cumprida a citada disposição.

J. Ferreira de Almeida Guimarães,
DIRECTOR GERAL.

Relação á que se refere o Edital supra:

N. DE ORDEM	USINAS	SITUAÇÃO	CONCESSIONARIOS	DEBITO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1905 — CAPITAL	JUROS	OBSERVAÇÕES
1	Bamburral	Amaragy	José Pereira de Araujo	165:200$000	25:348$750	Na importancia dos juros acha-se comprehendida a de 13:781$250 de juros consolidados até 30 de Junho de 1902.
2	Bom-Fim	Escada	Manoel A. dos Santos Dias	510:000$000	35:700$000	Na importancia de 35:700$000 acha-se comprehendida a des 17:850$000 de juros do semestre de Janeiro a Junho de 1905 a ser pago em 4 prestações em 25 de Janeiro, Fevereiro, Março e Abril do corrente anno de accôrdo com o despacho do Governo de 19 de Outubro de 1905.
3	Carassú	Barreiros	Companhia Agricola e Mercantil de Pernambuco	200:000$000	137:233$638	No debito de 137:233$638 acha-se comprehendida a importancia de 118:333$638 de juros consolidados até 30 de Junho de 1904, a ser pago em prestações mensaes de 8:100$000 cada uma, das quaes duas já se acham vencidas e não pagase 18:900$000 de juros de Janeiro a Junho do corrente anno a ser paga adiantadamente, de accôrdo com a innovação de seus contractos.
4	Trapiche	Ipojuca		200:000$000		
5	Ipojuca	Serinhaem		200:000$000		
6	Caxangá	Gamelleira	Manoel Collaço Dias	700:000$000	24:500$000	O debito de 24:500$000 tem de ser pago em 3 prestações das quaes somente falta recolher a de 6:500$000 vencida em 31 de Dezembro ultimo.
7	Conceição	Victoria	Francisco da Cunha Beltrão	150:000$000	103:218$332	
8	Frecheiras	Escada	Dias Pontual & C.	540:000$000	349:633$090	
9	Maria das Mercês	Cabo	Costa Reis Cysneiro & C.	490:000$000	271:012$424	
10	Massauassú	Escada	Silveira Lins & C.	600:000$000	369:090$300	
11	Muribeca	Muribeca	Henrique Morgan Snell	550:000$000	325:752$777	
12	Nova Conceição	Ipojuca	Semeana C. da Costa Nogueira	250:000$000	183:750$000	
13	Pery-Pery	Quipapá	José de Sá Pereira	179:000$000	125:330$083	
14	Pão Sangue	Gamelleira	Companhia Geral de Melhoramentos	240:000$000	124:668$541	O contracto de 31 de Março de 1902 autorisou o encontro de contas entre a subvenção kilometrica de 10:000$ concedida pelo Estado á Companhia Geral de Melhoramentos de Pernambuco concessionaria da Usina Ribeirão pela construcção das linhas ferreas das Usinas Pão Sangue e Santa Cruz—desde a Usina Cucahú até a cidade de Barreiros e as prestações de juros até então vencidas.
15	Santa Cruz	Gamelleira		240:000$000	124.668$541	
16	Raiz de Dentro	Amaragy	Manoel Luiz Pacheco	60:000$000	42:500$000	
17	Salgado	Ipojuca	Costa & Barros	350:000$000	105:157$200	
18	Treze de Maio	Palmares	João Zeferino Pereira de Lyra	700:000$000	501:433$330	

3.ª Secção da Contabilidade do Thesouro de Pernambuco, em 10 de Janeiro de 1906.

O CHEFE—*Antonio Germano RegueiraPinto de Souza.*

O capitão Godofredo Cesar Pessôa de Mello, primeiro supplente do substituto do juiz seccional no municipio de Goyanna.

Faz saber que, em virtude da lei n. 1269 de 15 de novembro de 1904, tendo de se proceder no dia 30 do corrente, ás 10 horas da manhã, a eleição para seis deputados e um senador ao congresso federal pelo primeiro districto eleitoral deste Estado, convida os eleitores a darem os seus votos e os quaes deverão comparecer:

PRIMEIRA SECÇÃO

Os do 1.º districto municipal, de ns. 1 a 192 inclusive, na ordem do alistamento geral, isto é, das letras A a E inclusive, na secretaria da Prefeitura, á rua Marechal Deodoro n. 100, desta cidade.

SEGUNDA SECÇÃO

Os do 1.º districto municipal, de ns. 193 a 392 inclusive, na ordem do alistamento geral, isto é das letras F a J, até os nomes de *João* inclusive, na casa n. 64, escola da professora d. Paulina Augusta Pereira da Costa, á rua Marechal Deodoro, desta cidade.

TERCEIRA SECÇÃO

Os do 1.º districto municipal, de ns. 393 a 573 inclusive, na ordem do alistamento geral, isto é, das letras J a principiar do nome *Joaquim*, até L inclusive, na casa n 19 á rua 15 de Novembro desta cidade, escola do professor Symphronio Olympio Theodulo de Albuquerque.

QUARTA SECÇÃO

Os do 1.º districto municipal, de ns. 574 a 756 inclusive, na ordem do alistamento geral, isto é, das letras M a W, na casa n. 6 á rua 15 de Novembro desta cidade, escola da professora d. Maria Digna Nunes Vianna.

QUINTA SECÇÃO

Os do 2.º districto municipal—N. S. do O'—de ns. 757 a 991 inclusive, das letras A a V, na escola municipal regida pela professora d. Maria Magdalena Cesar de Albuquerque, no povoado de N. S. do O'.

SEXTA SECÇÃO

Os do 3.º districto municipal—Goyanninha—de ns. 992 a 1239 inclusive, das letras A a V, na ordem do alistamento geral, na escola municipal regida pelo professor Manoel Vicente de Carvalho no povoado de Goyanninha.

SETIMA SECÇÃO

Os do 4.º districto municipal—Tejucupapo—de ns. 1240 a 1396 inclusive, das letras A a V, na ordem do alistamento geral, na escola regida pela professora d. Cecilia Penna da Silva Vidal, no povoado de Tejucupapo.

OITAVA SECÇÃO

Os do 5.º districto municipal—Ponta de Pedras—de ns. 1397 a 1563 inclusive, na ordem do alistamento geral, das letras A a Z, na escola regida pela professora d. Maria da Trindade Lopes, no povoado de Ponta de Pedras.

O presente edital será affixado á porta do edificio do governo municipal e publicado pela imprensa. Goyanna, 10 de janeiro de 1906.—*Godofredo Cesar Pessôa de Mello*, 1.º supplente do substituto do juiz seccional.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 10 de janeiro de 1906.

O administrador, para regularidade do serviço, determina ao sr. chefe da 1.ª secção que os empregados encarregados do serviço de lançamentos de impostos, devem se conservar na Repartição, emquanto permanecer o serviço de pagamento do imposto predial, até a hora do encerramento do expediente e bem assim assignar o livro do ponto.

Cumpra-se.—(Assignado) *A. da Trindade M. Henriques.*

MONTE DE SOCCORRO

São chamados os srs. mutuarios possuidores das cautelas de numeros abaixo mencionados para resgatal-as ou reformal-as em virtude de já se achar exgottado o praso de seus emprestimos (seis mezes) e terem de ser as mesmas vendidas em leilão, segundo o disposto no art. 30 § 5.º do reg. em vigor:

50129	52460	52555	52673	52728	52834
50803	52463	52562	52674	52729	52844
50804	52464	52569	52675	52730	52850
51195	52467	52570	52676	52731	52852
51377	52471	52571	52677	52733	52857
51378	52472	52572	52680	52734	52858
51463	52476	52574	52682	52735	52860
51526	52479	52578	52684	52736	52869
51527	52480	52579	52685	52737	52870
51813	52485	52590	52686	52738	52872
52002	52487	52598	52687	52739	52874
52121	52490	52599	52690	52741	52875
52132	52498	52607	52691	52746	52876
52133	52499	52608	52692	52750	52877
52172	52500	52609	52693	52751	52878
52371	52505	52613	52695	52756	52879
52372	52508	52616	52696	52760	52880
52373	52509	52617	52698	52763	52884
52378	52512	52622	52700	52765	52888
52389	52515	52624	52701	52767	52890
52391	52517	52626	52702	52770	52893
52392	52518	52627	52703	52771	52896
52398	52519	52628	52704	52788	52897
52412	52520	52629	52706	52789	52898
52415	52523	52630	52709	52792	52902
52421	52525	52632	52711	52793	52904
52424	52527	52633	52712	52795	52905
52428	52529	52634	52713	52798	52906
52432	52533	52638	52715	52800	52907
52434	52534	52640	52716	52813	52908
52442	52537	52646	52717	52814	52909
52443	52541	52650	52718	52817	52910
52444	52542	52652	52719	52818	52911
52445	52543	52662	52720	52819	52913
52446	52544	52667	52721	52820	.....
52450	52547	52669	52722	52825	.....
52451	52548	52670	52724	52828	.....
52452	52554	52672	52726	52831	.....

Recife, 10 de janeiro de 1906.
Samuel Martins.

O dr. Armando de Albuquerque Pereira d'Oliveira, Juiz Municipal da comarca de Taquaretinga, em virtude da lei etc.

Faço saber que d. Anna Leopoldina Bezerra Cavalcante, mulher do tenente coronel José Alves Cavalcante d'Albuquerque, residentes em Vertentes desta comarca, por seu advogado, me requereu para admittil-a a justificar o estado de loucura de seu marido, ex-vi da falta de medicos nesta comarca e impossibilidade de fazer chegar o mesmo onde os tivesse; e sendo deferida a sua petição fez ella a prova com testemunhas; depois do que, ouvido o dr. Promotor Publico, na qualidade de curador de interdictos e opinando este pelo deferimento da petição da justificante, mandei subir os autos, depois de devidamente preparados, á conclusão do dr. Juiz de Direito da comarca, o qual proferiu a sentença do teor seguinte:

Julgo por sentença a justificação de folhas a folhas para que produza os seus effeitos legaes e diante da mesma hei por decretada a interdicção do justificado

Publique-se em cartorio, scientificando-se ás partes.

Custas na fórma da lei. Taquaretinga, 5 de Janeiro de 1905. Flacrio d'Oliveira Souza. Em virtude d'esta sentença, proferi o despacho do teor seguinte:

Nomeio curador do interdicto á sua mulher, d. Anna Leopoldina Bezerra Cavalcante que prestará o competente juramento e fará a inscripção da hypotheca legal, em favor do mesmo, no praso legal. Affixem-se os necessarios editaes e sejão elles publicados pela imprensa. Taquaretinga, 5 de Janeiro de 1906. Armando Oliveira.

Em virtude do qual, prestado o juramento do estylo e assignado o respectivo termo, para conhecimento de quem interessar possa, mandei passar o presente que será affixado no logar mais publico da comarca, no da residencia do interdicto e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Taquaretinga, aos 5 de Janeiro de 1906. Eu, José Florentino d'Araujo, escrivão, o escrevi Armando de Albuquerque Pereira d'Oliveira.

E mais se não continha no edital acima, que fielmente copiei do proprio original a que me reporto e dou fé. Taquaretinga 5 de Janeiro de 1906.—O escrivão, *José Florentino d'Araujo.*

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 10 de janeiro de 1906.

Por esta Secretaria se faz publico que no dia 16 do corrente, á 1 hora da tarde, em frente ao predio n. 55 da Estrada Nova de Caxangá, irá á praça para pagamento da multa, deposito e mais despezas, um cavallo foveiro apprehendido pelo fiscal do 2.º districto de Afogados, podendo ser entregue ao respectivo dono até o momento da arrematação, uma vez que satisfaça a referida multa e despezas.—O secretario, *Lauro Castello Branco.*

Recebedoria do Estado de Pernambuco em 9 de Janeiro de 1906.

O administrador de accordo com o artigo 167 do Regulamento de 10 de Junho de 1898, determina aos srs. Despachantes que exhibam, dentro do praso de oito dias, os livros da sua escripturação devidamente sellados, afim de serem abertos e rubricados por esta Administração sob as penas comminadas no citado artigo.—Cumpra-se, *A. da Trindade M. Henriques.*

Edital n. 1

DIRECTORIA DO INTERIOR E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 3 DE JANEIRO DE 1906.

Faço saber á professora Maria Julia Chaves dos Santos que fica marcado o praso de 25 dias, a contar da data do presente, afim de tomar posse e assumir o exercicio da cadeira de ensino primario do sexo feminino da cidade de Gamelleira, para a qual foi nomeada por portaria do d. Secretario Geral do Estado de 30 de dezembro ultimo.—O director, *Antonio Gomes Leal.*

Gymnasio Pernambucano

Decreta-se aberta na secretaria d'este estabelecimento, a contar de 15 de Janeiro a 15 de Fevereiro, a matricula para os diversos annos do curso de bacharelado.

Os paes ou encarregados dos matriculandos deverão apresentar ao Dr. Director do estabelecimento os seus requerimentos, instruidos com os seguintes documentos: Certidão de idade, ou documento equivalente attestado de vaccinação ou revaccinação, certidão de que o candidato não soffre de molestia contagiosa, ou infecto-contagiosa, attestado de bom comportamento, passado pelos professores e directores das escolas que houver frequentado ou por pessôa reconhecidamente idonea, conhecimento da repartição competente, em que prove ter pago a taxa respectiva, exame previo de admissão feito na conformidade dos artigos—27, 28 e 29 do Regulamento de 4 de Abril de 1904

Artigo 27.—Os exames de admissão ao 1.º anno, far-se-ão perante uma commissão de tres lentes, designada pelo Director.

Artigo 28.—Estes exames constarão de provas escriptas e oraes. As escriptas versarão: 1.º sobre um dictado de dez linhas impressas de portuguez contemporaneo; 2.º sobre mathematica pratica limitada ás operações e transformações relativas aos numeros inteiros e ás fracções ordinarias e decimaes. As oraes constarão de leitura de um trecho sufficientemente longo de portuguez contemporaneo, estudo succinto de sua interpretação no todo, ou em partes, ligeiras noções de grammatica portugueza, systhema metrico, morphologia geometrica, noções de geographia e de historia do Brasil.

Nas provas escriptas os candidatos deverão exhibir regular calligraphia.

Artigo 29.—Os exames de admissão a outro anno qualquer do curso se farão pelo processo de promoções successivas, devendo os candidatos prestar, além do exame do anno immediatamente inferior áquelle em que pretenderem matricular-se o de todas as materias estudadas de modo completo nos antecedentes e só dependentes de revisão no ultimo anno do curso.

Secretaria do Gymnasio Pernambucano, 13 de Janeiro de 1906.—O secretario, *Vitalino Cordeiro Lins.*

Jovino Barroso de Mello 2.º supplente do substituto do juiz seccional do municipio de Olinda em virtude da lei.

Faço saber a todos que este edital lerem ou delle conhecimento tiverem, que tendo de se realizar no dia 30 de janeiro corrente as eleições para deputados e senadores federaes; são convidados todos os eleitores deste districto a darem os seus votos, cada um na sua respectiva secção pelas 10 horas da manhã do referido dia.

As secções ficam divididas assim:

1.ª secção—Rua 15 de Novembro n. 2, edificio da prefeitura, na sala das audiencias.

2.ª secção—Rua do Rosario n. 3, (Varadouro) escola estadual do professor José Antonio Baptista de Souza.

3.ª secção—Rua de S. Bento n. 12, escola da professora d. Laura Galvão Raposo.

4.ª secção—Na agencia do Correio do Porto da Madeira.

5.ª secção—Na escola municipal do Porto da Madeira regida pela professora d. Maria Amelia dos Santos Porto.

6.ª secção—Rua Nova n. 10, em Paulista.

Juizado Federal do municipio de Olinda, em 10 de janeiro de 1906.—O 2.º supplente em exercicio. *Jovino Barroso de Mello.*

ALUGA-SE a casa sita á rua 24 de maio n. 46, a tratar na rua Duque de Caxias n. 84, loja.

ALUGA-SE o 2.º andar do predio n. 139 á rua Vidal de Negreiros, a tratar na rua Duque de Caxias n. 84.

ALUGAM-SE os grandes armazens, junto ao Gabinete Portuguez de Leitura, sitos á rua do Imperador ns. 7 e 7 dando os fundos para o caes 22 de Novembro, cujos armazens eram occupados outr'ora com o deposito de farinha de Henry Forster & C.ª, a tratar á rua Duque de Caxias n. 84.

ALUGA-SE—A casa n. 13 á rua Fernandes Lopes na Capunga. Tratar á rua Duque de Caxias 48.

ALUGA-SE, vende-se ou permuta-se por uma casa no Recife, uma outra no arrabalde da Varzea com excellente sitio bem arborisado.
A tratar-se na Cervejaria Phenix.

ALUGA-SE—ou vende-se um grande sitio em Giquiá, com muitas arvores de fructos, viveiros, baixa de capim etc, a tratar na rua de Santo Amaro n. 1.

ALUGA-SE a loja do predio á rua Marcilio Dias n. 40, a tratar na rua Duque de Caxias n. 84, loja.

ALUGA-SE—o 2.º andar á rua Duque de Caxias n. 48, com muitos commodos, agua encanada, banheiro, a tratar na loja.

ATTENÇÃO—Mercearia — Vende-se uma, em uma das principaes ruas desta praça, para grande ou pequeno capital, assim como um bom cofre, á tratar no Pateo do mercado n. 62, venda.

AMA DE LEITE—Precisa se uma, a tratar na rua Dr. Rosa e Silva, antiga da Imperatriz n. 10, 1. andar.

ALUGA-SE—A sala e um quarto de frente da casa, á rua larga do Rosario n. 5, para escriptorio ou rapazes, a tratar junto n. 3, padaria.

ALUGA-SE a casa á rua 24 de Maio n. 50, a tratar á rua Duque de Caxias n. 84 (loja).

ARMAZEM DE RECOLHER—á rua do Encantamento n. 4, Senzala Velha n. 128, a tratar na rua Marquez de Olinda n. 3, relojoaria.

AOS QUE PRECISAM. Havendo urgencia em sahir deste Estado e não convindo levar á leilão, pelas despezas que o mesmo acarreta, vendem-se por preços resumidos os seguintes moveis—Mobilia austriaca entalhada n. 82 com 19 peças, piano forte de 3 cordas e bom fabricante allemão, guarda-louça, mesa elastica grande, relogio de parede, candieiro de suspensão, commoda, velocipede para menina, espelho oval e outros objectos de uso domestico. A tratar na casa n. 18 B, defronte da egreja dos Afflictos.

ALUGA-SE—Por 60$000 ou vende-se barato, o predio d'um andar da rua Luiz do Rego, commodos para grande familia, bondes á porta, agua encanada, grande quintal com portão ao lado, á tratar á rua Vidal de Negreiros n. 129.

A CASPA MATA O CABELLO e o Elixir Sanativo dá vida ao cabello porque mata a caspa. Quem usal-o uma vez nunca mais estará sem elle!

ALUGA-SE—A casa n. 10 á rua da Conceição na Torre, bons commodos, com agua e preço modico, a tratar junto.

BOM EMPREGO DE CAPITAL—Vende-se um Hotel bem afreguesado sito á rua da Concordia n. 25, quem pretender fazer negocio dirija-se ao mesmo.

BANHOS SALGADOS—Aluga-se a casa terrea á rua Guararapes n. 18, com agua, a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

CONCERTAM-SE machina para costura, de todos os systemas, a preços modicos. Garantem-se os trabalhos. Rua da Imperatriz n. 6, Recife

CAZAS PARA NEGOCIOS: — Rua Conselheiro Rosa e Silva n. 23, loja com agua, rua Larga do Rozario n. 6, S. José n. 56, á tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

COFRE DE FERRO—A' prova de fogo. Vende-se um na rua Duque de Caxias, n.º 25.

COSINHEIRA—Precisa-se de uma á tratar em Fernandes Vieira n. 27.

CASA EM OLINDA—Subloca-se uma bôa casa na rua dos Milagres n. 26, com 3 janellas de frente, portão de ferro ao lado, muito saudavel, por modico aluguel mensal, com garantias, visto o morador ter de retirar-se do Estado.
A' tratar na mesma.

COMBATE AO NERVOSO—com o afamado annel electrico do dr. Harrison: não se soffre mais desse mal. Vendem-se na Attractiva, Caxias 45.

COSINHEIRA — Precisa-se de uma cosinheira para casa de familia, paga-se bem,
Na rua da Conceição n. 6. Boa-Vista

CASA NA TORRE—Aluga-se á 15$ e outra na Varzea, rua de S. João, á tratar com Alfredo Wanderley, rua Larga do Rosario n. 19.

CHEGARAM! Sementes novas de hortaliças a flôres. Couve manteiga, couve tronchuda, couve maçã, couve nabiça, repolho, couve flôr, abobora, alface lisa, alface repolhuda, cebolinho, cenouras, couve penca, nabos, rabanetes, pepinos, tomates, salsa mustarda, couve lombarda, couve murciana, couve bruxellas, ervilhas, feijão e diversas qualidades de flôres, o que se póde desejar de mais lindas.
Armazem de Antonio José Pereira—Rua Estreita do Rosario n 9, junto a egreja.

CIMENTO DA FABRICA SÃO JOSÉ
6000 réis cada barrica com 100 ks. vendem: Amorim Fernandes & C., Ferreira Rodrigues & C., Joaquim Ferreira de Carvalho & C., L. Fernandes & C. e no Deposito ao caes do Apollo n. 73, Cunha & C.

CASAS COM AGUA: — Direita 4, Santa Cruz 23, Caminho Novo 161, Visconde de Goyanna 57, aluga-se á rua Vidal de Negreiros n. 129.

COSINHEIRA—Precisa-se de uma á tratar na rua da Intendencia n. 47.

DE 2$500 a 4$000, uma camisa branca com peito de fustão. Rua do Rangel n. 12.

ELIXIR SANATIVO cura as molestias da bocca e da garganta. Ter-se em casa um vidro é ter-se a tranquillidade da familia!

ESTOPAS PERFEITAS—Vende-se na fabrica Lafayette a 400 réis o kilo, rua do Padre Muniz ns. 15 a 19.

ENTERROS—Euthalia Rodrigues de Paula Mafra dispondo de bons carros funebres, carros de passeios, ataúdes, habitos, palma e capella, encarrega-se de qualquer enterro sem competencia em preços. Rua da Palma ns. 21 e 23, telephone 508.

ESCRIPTORIO PARA ADVOGADO—aluga-se a sala de traz, na rua do Imperador n. 65; trata-se na frente.

FOLHINHAS DE PORTA PARA O ANNO DE 1906—A mais bem organizada que se encontra no Recife,—Vende-se no escriptorio do *Diario.*

GUARDA NACIONAL ORDEM DO DIA—Em vista de serem, creadas ultimamente duas Brigadas, o abaixo assignado está prompto e preparado para fazer os fardamentos completos dos Srs. Officiaes por preços sem competidor, devido ter recebido ultimamente de Paris todos os artigos de 1.ª qualidade. Alfredo Motta. RUA DAS TRINCHEIRAS N. 10.

GUARDA NACIONAL — Fardamentos, espadas, dragonas, penachos, salteiras, etc., etc., encontra-se em casa de Alfredo Motta, á rua das Trincheiras n. 10; preços eguaes aos do Rio de Janeiro.

JOSÉ' OSORIO DE CERQUEIRA—advogado—encontra-se no Pateo do Collegio n. 75.

LEIS DO ANNO DE 1905. Encontra-se a venda no escriptorio do *Diario.*

MERCEARIA—Vende-se ou admitte-se um socio com verdadeira pratica; a tratar na rua do Rangel n. 1.

MERCEARIA—Vende-se uma sita á estrada Ponte d'Uchôa n. 21 tem commodos para familia, a casa tem agua encanada com grande sitio á tratar na mesma.

O ESTOMAGO é o motor da vida e o Elixir Sanativo é a vida do estomago! Mande comprar um vidro, que não se arrependerá.

ORÇAMENTOS DO ESTADO e do Municipio do Recife. Vende-se no escriptorio desta Empresa.

OLINDA — Vende-se um excellente terreno na praia do Carmo, todo murado, com gradiamento e portão de ferro na frente, portão para o lado do mar e calçada, á tratar do Restaurant Chic, defronte d'Alfendega.

ONDE E'—que se póde vestir bem com pouco dinheiro, civil ou militar? em casa de Alfredo Motta, á rua das Trincheiras n. 10.

OS VERDADEIROS ANNEIS ELECTRICOS—vendem-se a 1$500, na Attractiva, Caxias 45.

PARA O NATAL, perús sevados e gallinhas gordas encontra-se á venda preços sem competencia rua Palma ns. 21 e 23.

PRATICO PARA PHARMACIA—Precisa-se um para fóra da cidade a tratar com Lopes & Araujo.

TAVERNA E CASA Vende-se uma bem afreguezada á tratar na travessa do Rozarinho na mesma.

TAXAS—Compra-se quatro em bom estado: duas para caldeiras de 9 á 10 palmas, e duas para cosimento de seis a seis e meio palmos.
A tratar com Alberto Maia, Caes da Companhia Pernambucano n. 8 A.

VENDE-SE—Boi garrotes novilhos e bôas vaccas de leite com bezerro novo na Ponte d'Uchôa n. 28.

VENDE-SE um hotel no cáes do Ramos n. 32, bastante afreguezado, o motivo é o dono querer se retirar para o Pará.

VENDE-SE—Um motor movido a petrol o, força de dois cavallos, em perfeito estado, trabalhando a vista da pessôa que desejal-o comprar. Pateo do Paraizo n. 20.

VENDE-SE BARATO:—1 taboa para cobrir maceira, 1 caixão para deposito, proprio para refinação, 1 guarda-queijo proprio para mercearia, 1 cofre grande de ferro e 4 arandellas para gaz. Trata se na rua Nova n. 48 A.

VENDE-SE—Uma casa de taipa em boas condições e bem construida, tendo: 2 salas, 2 quartos, cosinha e grande quintal; á tratar na rua da Conceição n. 53 (Torre) ou na rua Velha de Santa Rita n. 18

VACCA—Vende-se uma mestiçona dando 8 garrafas de leite, garantidas. Em Mangabeira de Cima-Estrada do Arraial, n. 36 A.

VENDE-SE—Um importante violino, francez, com caixa e dois arcos.—Rua Duque de Caxias n. 25.

VENDE-SE uma taverna sita á rua de Santa Theresa n. 80. A tratar na mesma.

VENDE-SE tres macacos americanos, em perfeito estado, proprios para trabalhos de estiva, e para viração de qualquer embarcação, e qualquer trabalho impossivel de mover-se a braço, ou içar-se, podendo quem pretender dirigir-se á rua dos Torres n. 14, 2.º andar,

VENDE-SE uma casa á rua José Ozorio n. 69, (Magdalena) achando-se livre e desembaraçada; a tratar com o sr. Felix.

COMMERCIO

DIA 13

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO
Cotações officiaes da Junta dos Correctores

Apolices do Estado ao portador valor de 1:000$ juros de 5 % ao anno a 650$ cada conto

Cambio sobre Londres a 90 d/v a 16 7/8 d. por 1$000 do Banco

Idem idem á 90 d/v 16 31/32 d. por 1$000 particular.

Na bolsa venderam-se:
50 Apolices do Estado ao portador.
Arthur Dubeux, presidente
Eduardo Dubeux, secretario.

MERCADO MONETARIO

Os bancos abriram com a taxa de 16 27/32, que foi adoptada para a cobrança de saques.

Após as noticias do Rio os bancos mantiveram a taxa de abertura, que depois elevaram para 16 7/8 e foi conservada até fechar.

Em papel particular constou transacção á 16 31/32.

COTAÇÕES DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO
Assucar
PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	2$800	a	3$000
Crystalizados		a	2$400
Brancos	1$900	a	2$300
Somenos	1$400	a	1$700
Mascavados	1$000	a	1$100
Brutos seccos	1$000	a	1$050
Brutos meliados	800	a	900

ALGODÃO
(Cotação por 15 kilos)
9$600 a 9$800 nominal para sertão.

COUROS
(Cotação por kilo)

Couros seccos espichados	a	890
Couros seccos salgados	a	890
Couros verdes	a	560

AGUARDENTE
300 a 320.

ALCOOL
600 a 650.

Recife, 13 de Janeiro de 1906

Pelles de cabra, cota-se a 1$800 cada uma nominal.

Pelles de carneiro, a 100$000 cota-se o cento, nominal.

Caroços de algodão, cota-se este producto a 600 réis, os 15 kilos.

Sola, cota-se de 4$000 a 10$, conforme a qualidade, o meio, nominal.

Borracha cota se nominalmente a de maniçoba de 2$800 a 3$000 e a de mangabeira de 1$ a 1$700 o kilo conforme a qualidade

Bagas de mamona, cota-se este artigo a 1$960, os 15 kilos.

Café. Cota-se este artigo de 6$900 a 7$000, conforme a qualidade.

Feijão mulatinho, do Estado, cota-se genero novo de 10$500 a 11$ conforme a qualidade.

Farinha de mandioca, do Estado Cota-se este artigo de 3$000 a 3$200 o sacco com 42 kilos

Milho. Cota-se genero do Estado de 7$ a 8 rs. o kilo, conforme a qualidade.

ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO DURANTE O MEZ DE JANEIRO DE 1906

		Assucar saccos	Algodão saccas
1 a 6	Barcaças	10414	200
1 a 6	Animaes	656	32
1 a 6	Vapores	—	54
1 a 6	E. F. S. Francisco	194 9	731
1 a 6	E. F. Central	2373	623
1 a 6	E. F. Limoeiro	9835	1877
1 a 6	E. F. Caxangá	1470	—
		44167	3507

Mercado de generos de Estiva

Preços correntes em 13 de janeiro

Alhos, maunça 200 réis.
Arroz, sacco de 60 kilos, 26$800.
Azeite portuguez, sortimento, 26$
Idem francez, 18 onças 21$.
Alfazema, por 15 kilos 16$.
Alpista, 15 kilos, 8$.
Banha americana, kilo 1$400
Idem nacional, latas de 2, 5, 10 e 20 kilos, 1$200 o kilo.
Bacalhau, (liquido), 31$.
Batatas allemães, 1/2 caixa 16$.
Cebolas portuguezas uma caixa, 44$450.
Chocolate Menier, kilo 7$.
Café, 2.ª ord., 15 kilos, 8$500.
Idem 2.ª reg., 15 kilos, 9$500.
Idem 2.ª bôa, 15 kilos, 10$.
Idem Moka, 15 kilos, 12$500.
Idem lavado, idem, 12$.
Cominhos, 15 kilos 20$.
Chá verde commum, kilo 6$800.
Idem preto commum, kilo 6$200
Idem preto fino, kilo 9$.
Idem verde fino, kilo 10$.
Idem perola, latas de 1 libra 5$.
Idem preto, latas de 1 libra 4$800.
Cannela em pau, kilo 2$.
Cravo da India, kilo 2$200.
Cerveja nacional Bock-Ale, caixa 55$.
Idem nacional Antarctica caixa 55$.
Idem Franciscana caixa 55$.
Herva dôce, 15 kilos 23$.
Kerosene, caixa, (liquido) 6$300.
Louça pó de pedra, conforme o sortimento, 50$ a 180$.
Manteiga Lepelletier em latas de 1/2, 1, 2, 4, 7 e 14 libs., lb. 2$100 a 2$300.
Idem Bretel em latas de 1/2, 1, 2, 4, 7 e 14 libs., lb. 2$ a 2$200.
Idem de Minas, lib., 2$.
Idem em barris e em latas, Franceza, kilo 4$200.
Idem idem, Americana kilo 3$800.
Massa de tomate, nacional, 1 lb 600 réis
Idem idem de Lisbôa, 1 lb. 1$.
Massas para sôpa, italianas, caixa 13$
Idem do Rio, caixa 8$500.
Passas arroba. 16$.
Phosphoros Olho, grosa 9$450.
Phosphoros Victoria, grosa 8$340.
Pimenta da India, kilo, 2$.
Sabão, kilo, (liquido) 380 réis.
Sardinhas, latas de 1/4—700 réis.
Idem em barris, 1 barril 16$.
Toucinho, 15 kilos, 26$.
Velas Apollo, 400 gram., caixa, 30$.
Idem do Rio pequenas, caixa 9$500.
Idem Etoile, libra 1$300.
Idem Chapeué, idem 1$250.
Vinagre de Lisbôa, branco em quintos e decimos, pipa 300$.
Idem tinto, idem, idem, 300$.
Vinho tinto em pipas, quintos e decimos, varias qualidades e preços, 300$ á 400$.
Idem branco em quintos e decimos, pipa 400$ a 500$.
Idem do Porto engarrafado, «Ideal», caixa 22$.
Idem tinto, mesa, engarrafado, «Douro Clarete» caixa 18$.
Xarque do R. G. do Sul, 15 kilos, 10$ a 10$500.
Idem do Rio da Prata, 15 kilos, 11$ a 12$.

FARINHAS DE TRIGO

Argentina «Sublima» 2/2 saccos	23$000
Idem «Rio Branco» 2/2 saccos	22$000
Trieste «Buda» 0/1 barrica	28$000

PAUTA DA RECEBEDORIA

EXERCICIO DE 1905 A 1906

Pauta semanal dos valores das mercadorias de producção e manufactura do Estado, sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 15 a 20 de Janeiro de 1906.

Assucar branco, kilo	151
Dito demerara, idem	116
Dito mascavado, idem	065
Dito refinado, idem	210
Algodão em rama, idem	610
Arroz, idem	200
Dito de casca, idem	140
Azeite de côco, kilo	800
Dito de dendê, idem	2$000
Dito de peixe, idem	1$500
Aguardente (cachaça), litro	060
Dita de canna, idem	200
Alcool, idem	115
Bagas de mamona, kilo	120
Borracha de mangabeira, idem	2$200
Dita de maniçoba, idem	3$000
Cacau (fructo), idem	470
Café idem	470
Capilé, kilo	1$000
Caroços de algodão, kilo	030
Cascos de tartaruga, idem	10$000
Cêra em bruto ou preparada, kilo	2$000
Dita de abelha, idem	1$400
Dita de carnaúba, idem	1$650
Cerveja, kilo	600
Chifres, cento	4$000
Cidra, kilo	1$000
Cobre, kilo	500
Couros seccos espichados, kilo	800
Couros seccos salgados kilo	800
Couros verdes kilo	580
Cognac litro	600
Doces, kilo	700
Farello de caroço de algodão	07
Farinha de mandioca, idem	040
Feijão, idem	185
Fumo em folhas, idem	440
Dito em rolo, idem	550
Dito em lata, desfiado idem	1$650
Dito picado ou desfiado, idem	1$540
Genebra, litro	200
Licôres, idem	1$000
Massas alimenticias, kilo	1$000
Massa de tomate, idem	1$000
Milho, idem	035
Mel de canna ou melaço, litro	040
Mel de abêlha, idem	1$800
Oleo de bagas de mamona, idem	500
Oleo de caroço de algodão, idem	200
Oleo de mocotó, idem	600
Oleo perfumado, idem	1$000
Ossos, kilo	030
Ouro, gramma	650
Polvora, kilo	900
Prata, gramma	070
Pipas vazias, uma	15$000
Terços vazios, um	3$000
Quintos vasios, um	2$000
Decimos, um	1$000
Residuos de algodão, kilo	[illegible]
Residuos de caroço de algodão	07
Resina de Jatobá, kilo	500
Sabão, kilo	300
Sêbo ou graxa, kilo	550
Semente de carnaúba, kilo	800
Sola (meio)	7$000
Unhas, cento	400
Vermouth, litro	500
Vinho de canna, idem	200
Idem de fructas, idem	200
Vinagre, idem	160
Vaquêta, kilo	3$800
Phosphoros	2$400

3.ª Secção da Recebedoria do Estado, de Pernambuco, em 13 de Janeiro de 1906.
Approvo.—*Trindade Henriques.*
O chefe.—*J. J. Alves de Albuquerque.*

EXPORTAÇÃO

DIA 13

Para o interior despacharam:

No vapor *Fortaleza*, para Pelotas: Amorim Irmãos & C 5 pipas 2746 lits aguardente; Medeiros & C 10 pipas 5648 lits aguardente e 3 pipas 1600 lits. alcool; Pinto Alves & C 50 scs 3750 kils assucar branco; Gomes Fonseca & C 100 scs 7500 kils. assucar branco

Para Porto Alegre: Amorim Irmãos & C 10 scs. 790 kils algodão em rama; Pinto Alves & C 1000 scs 75000 kils assucar branco.

Para Rio G. do Sul: Pinto Alves & C 700 scs. 52500 kils. assucar branco e 50 scs 3750 kils. assucar mascavado; Pereira Pinto & C 50 pipas 26160 lits. aguardente; Pereira Carneiro & C 200 scs 15688 kils. de algodão em rama; Antonio do Rego Lima 30 pipas 16447 lits. aguardente.

No vapor *Camocim* para Santos: Amorim Irmãos & C 600 scs. 36000 kils milho; J á de Meira Lins 300 scs. 18000 kils. assucar branco; Manoel Caetano 100 scs. 10000 cocos e 10 pacotes 125 kils. doce; John H Boxwell N & C 30 fardos 4857 kls. algodão em rama; Loureiro Barbosa & C 1000 scs. 60000 kils assucar branco e 700 scs. 42000 kils. assucar mascavado.

No vapor *Campeiro*, para Porto Alegre: José Pinto Lapa 10 pipas 5470 lits. alcool

No vapor *Olinda* para Florianopolis: Amorim Irmãos & C 400 scs 24000 kils. assucar branco

Para Rio de Janeiro: 500 scs. 30000 kils assucar mascavado; A. Jovino da Fonseca 400 scs 30000 kils. assucar mascavado; Pereira Pinto & C 75 pipas 40500 lits aguardente; Companhia G de Melhoramentos 20 tones 9940 lits alcool e 416 scs. 24960 kils assucar branco.

Para Paranaguá: Taborda & C 50 scs. 3000 kils assucar branco e 650 scs 39000 kils assucar mascavado.

Para Victoria: Alfredo Borges 100 scs 6000 kils. assucar mascavado; Amorim Fernandes & C 500 scs 30000 kils assucar mascavado; Loureiro Barbosa & C 80 scs. 4800 kils milho.

Para Bahia: Pereira Pinto & C 2 barris 70 lits. alcool; L. Paille 6 toneis e 5 pipas 6049 lits. alcool; Antonio Cruz & C 25 barris 2000 lits. vinho de fructas e 25 barris 2000 lts vinho de canna

Para Porto Alegre: L. Paille 1 tonel 597 lts. alcool.

No vapor *Gram Pará*, para Rio de Janeiro: Medeiros & C 60 pipas 32520 lits. de alcool; Gomes Fonseca & C 200 scs 12000 kils assucar branco; A. Jovino da Fonseca 1000 scs 60000 kils. assucar demerara.

Para Santos: Gomes Fonseca & C 1000 scs 60000 kils. assucar branco; Luiz Amorim & C 12 fardos 1000 kils [illegible].

Para Curityba: Pereira Pinto & C 12 pipas 6480 lits alcool,

Para Antonina: Amorim Fernandes & C 450 scs. 27000 kils. assucar branco e 300 scs. 8000 kils assucar mascavado.

No vapor *Parahyba*, para Santos: Loyo & C 2000 scs 120000 kils. de assucar branco; Azevedo & C 1 cx 720 baralhos de cartas para jogar; A. L. dos Santos & C 1 cx. 376 kils. vaquetas.

No vapor *Rio Formoso*, para Rio de Janeiro: Luiz Amorim & C 25 pipas 12500 lits. de aguardente e 35 pipas 17500 lits. alcool.

Para Penedo: Fonseca Irmãos & C 50 cxs 1100 kils sabão; J Pereira Barbosa & cxs 440 kils massa de tomate e 1 lata 19 kils de phosphoros; Ferreira Rodrigues 3 cxs 21 kils. massas, 1 sc 60 kils de café, 4 latas 72 kils phosphoros e 10 cxs. 50 kils velas.

No patacho *Listo*, para Pelotas: Rodrigues Machado 5000 cocos

No hiate *Bom Jesus*, para Acarahu: Amorim Fernandes & C 24 scs 1440 kils. café e 2 latas 32 kils. phosphoros.

No hiate *Regente*, para Camocim: Santos Araujo & C 350 cxs 7460 kils sabão.

Na barcaça *Flor de Maria*, para Mamanguape: Dubeux & C 8 latas 32 kils. phosphoros e 4 barricas 240 kils assucar branco; Alfredo Seve 1 cx 84 chapéos

Na barcaça *Conceição Parahybana*, para Parahyba: A Machado 3000 scs estopa.

Na barcaça *Jaguarary*, para Mossoró: L. Ferreira & C 50 cxs. 3150 kils. sabão.

IMPORTAÇÃO

Lugre inglez *Nellie M.* procedente de Saint Johns em 6 do corrente e consignado a Saixas Irmãos & C.

Bacalháo 2215 barricas e 4450 meias scs consignatarios.

Vapor nacional *Rio Formoso*, entrado do norte em 9 e consignado á Companhia Pernambucana.

Carga de Camocim

Chapéos 1 fardo a J. R. Fonseca, 4 a Pinto Alves & C.

RENDIMENTOS PUBLICOS

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 12	420.756$045
Idem do dia 13	83 887$213
	504 643$258

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 12	218.006$010
Dia 13.—Diversos impostos	8 116$833
Idem Exportação	11.789$129
	237 912$272

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento dos dias 2 a 11	28.131$359
Idem do dia 12	3 257$854
	31.389$213

CAIXA ECONOMICA

Dia 13 Entradas de depositos	21.180$000
Sahidas idem, idem	6.78[illegible]
Saldo para a delegacia	14.391[illegible]
A pagar de liquidações e por conta	10.711$832

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS
Mez de Janeiro

Amazone, do sul hoje.
[illegible] do sul amanhã.
Asuncion, da Europa a 16,
Bukka, II de Fiume a 17.
Byron, de Nova York a 18.
Oropesa, da Europa a 20.
Danube, do sul a 21
Panamá, do sul a 27,

VAPORES A SAHIR
Mez de Janeiro

Bordeaux e esc. *Amazone*, hoje ás 12 h.
Bahia, Rio e Santos *Byron*, a 18 ás 12 h.
Valparaiso e esc. *Oropesa* a 20 ás 12 h
Southampton e esc *Danube*, a 21 ás 12 h
Liverpool e esc. *Panamá*, a 27 ás 12 h

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Parahyba*, v. generos.
Vapor nacional *S. Francisco*, v. generos.
Vapor nacional *Jacuhype*, v. generos.
Vapor nacional *Unido*, v. generos.
Vapor nacional *Amazonas*, v. generos.
Vapor nacional *Camocim* v. generos.
Vapor inglez *Celtic Princess*, v. generos
Vapor inglez *Norseman*, fios.
Palhabote nacional *Reinder*, lastro.
Patacho nacional *Armando*, xarque.
Patacho inglez *Galatéa*, bacalháo.
Barca norueguense *Hong Oscar*, carvão.
Barca norueg *Henny*, varios generos.
Lugre norte americano *Ethel V. Boynton*, varios generos.
Lugre nacional *Listo*, xarque.
Lugre nacional *Alvaro*, v. generos.

DIA 13—ENTRADA

Manáos e esc., 10 dias. vapor nl. *Olinda*, de 775 tons, commandante R Ripper, equipagem 66, c. v. generos, a Pardo Vieira.

SAHIDAS

Rio de Janeiro e esc, vapor nl *Olinda* commandante R Ripper, c. v. generos

Ilha de Saint Andries, luhre inglez *Mersey*, commandante A. King, c. v. generos

Barbados, lugre inglez *Map'eleaf*, commandante W. Areuburg, c. v. generos.

PASSAGEIROS

Chegados do norte no vapor nl. *Olinda*, no dia 13:

MANAOS—José G da Silva, Manoel E. Nascimento, José Herminio

PARÁ—Walter Fawell, José Barbosa, Constantino Fernandes, Maria Joaquina, Jacintho Almeida, Maria Celestina, Luiz Viegas, Renato Sá, José Thomé, André Ferreira, Maria Castro, Casimiro Rodrigues, Francisco Susu-rana, Domingos Amaral e 3 pessoas de sua familia. Raymundo Rodrigues, Alfredo A. dos Reis e Manoel P. dos Santos.

MARANHÃO—Francisco da Costa e sua senhora, Francisco Amaral, R. Clausen e Joquina

CEARÁ—Julio Richoper, C. Michelin, d. Alfredo Campos, Abilio Pinto, Alfredo Henrique e Candido Branco.

NATAL—José Peixoto e Manoel Silva.

PARAHYBA—João Campos A. Paula Barros e Procopio de Almeida.

PRAÇA DE LISBOA

Semana finda em 30 de dezembro

As operações mercantis da praça, em relação á semana que revistamos, cifraram-se, nas suas relações com o estrangeiro e colonias, da fórma seguinte: importação geral 610:859$800, exportação 158:723$410 reexportação colonial 100:674$ e reexportação estrangeira 63:038$100.

Os valores representativos da situação dos mesmos ramos da praça, no periodo que decorre de 1 de janeiro até 30 de dezembro e em comparação com igual lapso de tempo do anno de 1904, são os que passamos a indicar no mappa a seguir, em que os algarismos são referidos a contos de réis:

	1905	1904
Importação geral	27:767	32:119
Exportação	9:909	11:036
Reexportação colonial	10:598	11:052
Reexportação estrangeira	3:731	3:952

A exportação das principaes mercadorias, realizada pela praça nesta anno apresenta os valores que passamos a designar a par dos que as mesmas mercadorias obtiveram em identico periodo do anno precedente:

Semana finda. 1 de janeiro a 30 de dezembro

	Semana finda	1905	1904
Vinho	52:697$	1.776:006$	1.799:833$
Azeite	8:633$	491:678$	447:672$
Vinagre	313$	22:015$	25:366$
Bebidas	364$	40:377$	44:896$
Farinha	570$	235:513$	239:247$
Batatas	732$	213:741$	230:243$
Legumes	2.511$	117:203$	132:773$
Sal	462$	36:641$	50:951$
Algodão	9:122$	713:346$	941:396$
Obras de alg.	2:463$	119:609$	145:287$
Madeira	3.710$	136:911$	330:506$
M. cobre	7:200$	286:963$	278:863$
M. ferro	300$	8:715$	26:708$
Cortiça — Pranchas	19:938$	2.006:059$	2.013:396$
Cortiça — Rolhas	8:969$	417:790$	423:032$
Cortiça — Quadros	—	49:495$	37:096$
Cortiça — Aparas	704$	127:501$	119:960$

Os descontos continuam a fazer-se com relativa facilidade, regulando as suas taxas entre 5 1/2 á 6 %.

A alfandega rendeu no periodo acima 13.782:174$494, mais do que no mesmo periodo de 1904—720:021$603.

IMPORTAÇÃO

As mercadorias importadas pela praça no decurso da semana revistada attingiram o valor de 610:859$800. A constituição desta importancia, segundo os paizes de procedencia dos generos, foi a seguinte: Inglaterra 129:961$320, Roumania 123:000$, França 117:718$890, Belgica 72 987$740, Hespanha 52 070$260, Italia 48.346$830, Allemanha réis 45:139$330, Hollanda 15 933$430, Uruguay 5:187$ e E. U. da America do Norte 515$

Em maior vulto registaremos: de Inglaterra, seis carregamentos de carvão de pedra, 6.767 saccas de adubos e uma partida de folha de Flandres; da Roumania, 3.000 toneladas de trigo russo; de França, 531 volumes de material de guerra, 300 toneladas de gesso, 1.092 saccas de assucar; da Belgica, 2 000 saccos e 20 barricas de assucar, 2 774 saccos de sementes ricinos, 5 334 de farinhas de ricinos, 2.380 saccos de linhaça, 20.000 tijolos e 290 vigas de ferro; e do Uruguay, 530 fardos de carne, 180 caixas de carnes em conserva e 10 caixas de linguas.

EXPORTAÇÃO

O ramo exportador teve o valor de 158:723$410, para representativo das suas operações.

O movimento operou-se da maneira que vamos indicar.

Destinos	Valores
Europa	47:036$780
Brazil	19:361$070
Perú	6:182$760
Marrocos	315$000
Chili	211$700
Macau	199$000
Africa occidental	23:032$650
Africa oriental	56:940$250
Cabo Verde	3:314$000
Timor	778$200
Mantimentos de navios	1:332$000

ILEGIVEL

MUTILADO